

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	7
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	15
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	40
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	77
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	78
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	79

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	63.461
Preferenciais	0
Total	63.461
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	1.256.780	1.183.495
1.01	Ativo Circulante	652.924	532.954
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	251.998	151.681
1.01.03	Contas a Receber	229.677	218.680
1.01.04	Estoques	142.982	134.873
1.01.06	Tributos a Recuperar	11.586	9.955
1.01.07	Despesas Antecipadas	216	331
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	16.465	17.434
1.01.08.03	Outros	16.465	17.434
1.01.08.03.04	Adiantamento a fornecedores	16.465	17.434
1.02	Ativo Não Circulante	603.856	650.541
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	234.887	257.440
1.02.01.04	Contas a Receber	158.268	179.537
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	76.619	77.903
1.02.01.10.04	Impostos diferidos	66.024	65.012
1.02.01.10.05	Ativo de direito de uso	4.868	5.399
1.02.01.10.06	Depósitos Judiciais	125	125
1.02.01.10.07	Impostos a recuperar	2.389	3.603
1.02.01.10.08	Outros ativos	3.213	3.214
1.02.01.10.09	Partes relacionadas	0	550
1.02.02	Investimentos	51.856	51.020
1.02.02.01	Participações Societárias	51.856	51.020
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	51.856	51.020
1.02.03	Imobilizado	242.907	262.124
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	242.907	262.124
1.02.03.03.01	Imobilizado Líquido	242.907	262.124
1.02.04	Intangível	74.206	79.957
1.02.04.01	Intangíveis	74.206	79.957
1.02.04.01.02	Intangível Líquido	74.206	79.957

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	1.256.780	1.183.495
2.01	Passivo Circulante	374.114	345.919
2.01.02	Fornecedores	47.779	58.155
2.01.05	Outras Obrigações	326.335	287.764
2.01.05.02	Outros	326.335	287.764
2.01.05.02.04	Pessoal, encargos e benefícios sociais	10.066	7.873
2.01.05.02.05	Impostos a recolher	5.199	4.637
2.01.05.02.06	Empréstimos, financiamentos e debêntures	291.229	257.911
2.01.05.02.07	Arrendamentos mercantis	1.967	2.593
2.01.05.02.10	Outras obrigações	17.874	14.750
2.02	Passivo Não Circulante	411.607	372.062
2.02.02	Outras Obrigações	411.607	372.062
2.02.02.02	Outros	411.607	372.062
2.02.02.02.03	Empréstimos, financiamentos e debêntures	399.862	357.732
2.02.02.02.05	Arrendamentos mercantis	4.066	4.021
2.02.02.02.06	Outras obrigações	3.362	5.596
2.02.02.02.08	Provisões para contingências	4.317	4.317
2.02.02.02.10	Investimento	0	396
2.03	Patrimônio Líquido	471.059	465.514
2.03.01	Capital Social Realizado	401.739	401.739
2.03.02	Reservas de Capital	236.632	236.632
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-172.193	-179.146
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	4.881	6.289

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	171.117	207.274
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-124.892	-144.372
3.03	Resultado Bruto	46.225	62.902
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-26.284	-35.287
3.04.01	Despesas com Vendas	-10.170	-9.683
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-21.870	-19.898
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	4.480	-3.986
3.04.05.02	Outras despesas operacionais, líquidas	4.480	-3.986
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.276	-1.720
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	19.941	27.615
3.06	Resultado Financeiro	-13.524	-15.642
3.06.01	Receitas Financeiras	18.280	12.952
3.06.02	Despesas Financeiras	-31.804	-28.594
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	6.417	11.973
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	536	-3.824
3.08.01	Corrente	-475	-4.129
3.08.02	Diferido	1.011	305
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	6.953	8.149
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	6.953	8.149
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,1106	0,1293

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	6.953	8.149
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.408	-2.096
4.02.01	Ajuste de conversão de balanço	-1.408	-2.096
4.03	Resultado Abrangente do Período	5.545	6.053

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	67.226	46.685
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	67.750	95.709
6.01.01.01	Lucro Líquido do período	6.953	8.149
6.01.01.02	Depreciação e amortização	37.727	50.827
6.01.01.03	Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	3.984	2.445
6.01.01.04	Provisão para obsolescência de estoques	-1.109	874
6.01.01.05	Provisão para processos judiciais e outros, líquida	0	6
6.01.01.06	Marcação a mercado de derivativos	0	481
6.01.01.07	Resultado de equivalência patrimonial	-1.276	1.720
6.01.01.09	Despesas de juros e variação cambial	22.303	19.952
6.01.01.10	Despesas de ajuste a valor presente	-2.346	2.519
6.01.01.11	Baixa de ativos imobilizado intangível	1.966	4.788
6.01.01.13	Provisão para imposto de renda e contribuição social corrente	475	4.129
6.01.01.14	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-1.011	-305
6.01.01.15	Encargos sobre arrendamentos	84	124
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-524	-49.024
6.01.02.01	Contas a receber	8.634	-15.436
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-417	2.300
6.01.02.04	Estoques	-7.000	-28.430
6.01.02.05	Adiantamento a fornecedores e depósitos judiciais	969	-5.614
6.01.02.06	Despesas antecipadas	114	-38
6.01.02.08	Fornecedores	-10.376	972
6.01.02.09	Impostos a recolher	87	-2.430
6.01.02.10	Pessoal, encargos e benefício social	2.193	830
6.01.02.13	Outras obrigações	5.272	-1.178
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-14.966	-38.119
6.02.01	Mútuo ativo com partes relacionadas	550	45
6.02.02	Aquisição de ativo com partes relacionadas	-14.154	-37.011
6.02.05	Aumento de capital em investida	-1.362	-1.153
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	48.057	25.884
6.03.01	Ingresso de novos empréstimos e debêntures	76.992	33.508
6.03.02	Pagamento de empréstimos e financiamentos (principal)	-15.366	-4.098
6.03.03	Pagamento de obrigações por arrendamento mercantil	-705	-1.090
6.03.05	Pagamento de mútuo passivo com partes relacionadas	0	-3.405
6.03.07	Operações com vendor	-383	3.123
6.03.08	Liquidação de derivativos	0	87
6.03.09	Pagamento de juros	-8.098	-2.241
6.03.10	Receita diferida	-4.383	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	100.317	34.450
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	151.681	99.881
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	251.998	134.331

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	401.739	236.632	41.863	-221.009	6.289	465.514
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	401.739	236.632	41.863	-221.009	6.289	465.514
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-221.009	221.009	0	0
5.04.08	Destinação a reserva de retenção de lucros	0	0	-221.009	221.009	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.953	-1.408	5.545
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.953	0	6.953
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.408	-1.408
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.408	-1.408
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	401.739	236.632	-179.146	6.953	4.881	471.059

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	301.397	228.096	130.500	0	5.853	665.846
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	301.397	228.096	130.500	0	5.853	665.846
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-8.536	8.536	-9.044	0	0	-9.044
5.04.06	Dividendos	0	0	-9.044	0	0	-9.044
5.04.08	Cancelamento de ações em tesouraria	-8.536	8.536	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.149	-2.096	6.053
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.149	0	8.149
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.096	-2.096
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-2.096	-2.096
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	292.861	236.632	121.456	8.149	3.757	662.855

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	195.740	236.727
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	199.724	239.172
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.984	-2.445
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-89.088	-103.146
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-82.859	-85.974
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-13.516	-14.229
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	1.109	-874
7.02.04	Outros	6.178	-2.069
7.03	Valor Adicionado Bruto	106.652	133.581
7.04	Retenções	-37.728	-50.827
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-37.728	-50.827
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	68.924	82.754
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	19.556	11.233
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.276	-1.720
7.06.02	Receitas Financeiras	18.280	12.953
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	88.480	93.987
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	88.480	93.987
7.08.01	Pessoal	12.358	13.328
7.08.01.01	Remuneração Direta	9.689	10.731
7.08.01.02	Benefícios	2.048	1.749
7.08.01.03	F.G.T.S.	621	848
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	42.353	46.803
7.08.02.01	Federais	33.482	37.058
7.08.02.02	Estaduais	3.154	3.922
7.08.02.03	Municipais	5.717	5.823
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	26.816	25.707
7.08.03.01	Juros	26.703	25.625
7.08.03.02	Aluguéis	113	82
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	6.953	8.149
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	6.953	8.149

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	1.262.623	1.188.024
1.01	Ativo Circulante	708.810	587.451
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	270.977	171.983
1.01.03	Contas a Receber	246.702	237.116
1.01.04	Estoques	154.147	147.179
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	36.984	31.173
1.01.08.03	Outros	36.984	31.173
1.01.08.03.02	Impostos a recuperar	14.901	12.916
1.01.08.03.04	Adiantamentos a fornecedores	21.578	17.867
1.01.08.03.05	Despesas Antecipadas	505	390
1.02	Ativo Não Circulante	553.813	600.573
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	235.001	257.058
1.02.01.04	Contas a Receber	158.268	179.537
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	76.733	77.521
1.02.01.10.04	Impostos diferidos	66.024	65.012
1.02.01.10.05	Ativo de direito de uso	4.982	5.567
1.02.01.10.06	Depósitos judiciais	125	125
1.02.01.10.07	Impostos a recuperar	2.389	3.603
1.02.01.10.08	Outros ativos	3.213	3.214
1.02.03	Imobilizado	243.593	262.843
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	243.593	262.843
1.02.03.03.01	Imobilizado líquido	243.593	262.843
1.02.04	Intangível	75.219	80.672
1.02.04.01	Intangíveis	75.219	80.672
1.02.04.01.02	Intangível líquido	75.219	80.672

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	1.262.623	1.188.024
2.01	Passivo Circulante	379.368	349.998
2.01.02	Fornecedores	50.062	58.371
2.01.05	Outras Obrigações	329.306	291.627
2.01.05.02	Outros	329.306	291.627
2.01.05.02.04	Pessoal, encargos e benefícios sociais	10.739	8.810
2.01.05.02.05	Impostos a recolher	5.679	5.055
2.01.05.02.06	Empréstimos, financiamentos e debêntures	291.229	257.911
2.01.05.02.09	Arrendamentos mercantis	2.078	2.758
2.01.05.02.11	Outras obrigações	19.581	17.093
2.02	Passivo Não Circulante	411.607	371.666
2.02.02	Outras Obrigações	411.607	371.666
2.02.02.02	Outros	411.607	371.666
2.02.02.02.04	Empréstimos, financiamentos e debêntures	399.862	357.732
2.02.02.02.05	Provisões para demandas judiciais	4.317	4.317
2.02.02.02.07	Arrendamentos mercantis	4.066	4.021
2.02.02.02.08	Outras obrigações	3.362	5.596
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	471.648	466.360
2.03.01	Capital Social Realizado	401.739	401.739
2.03.02	Reservas de Capital	236.632	236.632
2.03.04	Reservas de Lucros	-172.193	-179.146
2.03.04.10	Reserva de lucro - Demais	-172.193	-179.146
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	4.881	6.289
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	589	846

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	191.500	213.555
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-141.995	-149.278
3.03	Resultado Bruto	49.505	64.277
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-29.589	-36.926
3.04.01	Despesas com Vendas	-9.546	-9.751
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-24.089	-21.485
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	4.046	-5.690
3.04.05.02	Outras despesas operacionais, líquidas	4.046	-5.690
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	19.916	27.351
3.06	Resultado Financeiro	-13.517	-15.378
3.06.01	Receitas Financeiras	18.500	13.237
3.06.02	Despesas Financeiras	-32.017	-28.615
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	6.399	11.973
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	536	-3.824
3.08.01	Corrente	-475	-4.129
3.08.02	Diferido	1.011	305
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	6.935	8.149
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	6.935	8.149
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	6.953	8.149
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-18	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,1106	0,1293

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	6.935	8.149
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.408	-2.096
4.02.01	Ajuste de conversão de balanço	-1.408	-2.096
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	5.527	6.053
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	5.545	6.053
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-18	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	66.933	52.647
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	68.409	94.145
6.01.01.01	Lucro Líquido do período	6.935	8.149
6.01.01.02	Depreciação e amortização	38.206	50.847
6.01.01.03	Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	3.993	2.445
6.01.01.04	Provisão para obsolescência de estoques	-1.886	874
6.01.01.05	Provisão para processos judiciais e outros, líquida	0	6
6.01.01.06	Marcação a mercado de derivativos	0	481
6.01.01.09	Despesas de juros e variação cambial	22.303	19.952
6.01.01.10	Despesas de ajuste a valor presente	-2.346	2.519
6.01.01.11	Baixa de ativos imobilizado e intangível	1.656	4.924
6.01.01.13	Provisão para imposto de renda e contribuição social correntes	475	4.129
6.01.01.14	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-1.011	-305
6.01.01.15	Encargos sobre arrendamentos	84	124
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.476	-41.498
6.01.02.01	Contas a receber	10.036	-2.409
6.01.02.03	Imposto a recuperar	-771	10.855
6.01.02.04	Estoque	-5.082	-30.994
6.01.02.05	Adiantamento a fornecedores	-3.711	-7.611
6.01.02.06	Despesas antecipadas	-353	-18
6.01.02.08	Fornecedores	-8.309	-2.954
6.01.02.09	Impostos a recolher	148	-9.540
6.01.02.10	Pessoal, encargos e benefícios sociais	1.929	687
6.01.02.13	Outras obrigações	4.637	486
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-14.542	-37.263
6.02.02	Aquisição de ativos imobilizado e intangível	-14.542	-37.263
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	48.011	29.289
6.03.01	Ingresso de novos empréstimos e debêntures	76.992	33.508
6.03.02	Pagamento de empréstimo e financiamento (principal)	-15.366	-4.098
6.03.03	Pagamento de obrigações por arrendamento mercantil	-751	-1.090
6.03.06	Operações com vendedor	-383	3.123
6.03.07	Liquidação de derivativos	0	87
6.03.08	Pagamento de juros	-8.098	-2.241
6.03.09	Receita diferida	-4.383	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-1.408	-2.096
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	98.994	42.577
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	171.983	102.030
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	270.977	144.607

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	401.739	236.632	41.863	-221.009	6.289	465.514	846	466.360
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	401.739	236.632	41.863	-221.009	6.289	465.514	846	466.360
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-221.009	221.009	0	0	0	0
5.04.08	Destinação a reserva de retenção de lucros	0	0	-221.009	221.009	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.953	-1.408	5.545	-18	5.527
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.953	0	6.953	-18	6.935
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.408	-1.408	0	-1.408
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.408	-1.408	0	-1.408
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	-239	-239
5.06.04	Participação dos não controladores proveniente de combinação de negócios	0	0	0	0	0	0	-239	-239
5.07	Saldos Finais	401.739	236.632	-179.146	6.953	4.881	471.059	589	471.648

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	301.397	228.096	130.500	0	5.853	665.846	0	665.846
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	301.397	228.096	130.500	0	5.853	665.846	0	665.846
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-8.536	8.536	-9.044	0	0	-9.044	0	-9.044
5.04.06	Dividendos	0	0	-9.044	0	0	-9.044	0	-9.044
5.04.08	Cancelamento de ações em tesouraria	-8.536	8.536	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.149	-2.096	6.053	0	6.053
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.149	0	8.149	0	8.149
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.096	-2.096	0	-2.096
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-2.096	-2.096	0	-2.096
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	292.861	236.632	121.456	8.149	3.757	662.855	0	662.855

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	216.279	243.022
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	220.272	245.467
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.993	-2.445
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-105.632	-110.069
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-98.610	-90.837
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-14.989	-14.720
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	1.886	-874
7.02.04	Outros	6.081	-3.638
7.03	Valor Adicionado Bruto	110.647	132.953
7.04	Retenções	-37.823	-50.846
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-37.823	-50.846
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	72.824	82.107
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	18.518	13.227
7.06.02	Receitas Financeiras	18.500	13.227
7.06.03	Outros	18	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	91.342	95.334
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	91.342	95.334
7.08.01	Pessoal	14.624	14.468
7.08.01.01	Remuneração Direta	10.666	11.122
7.08.01.02	Benefícios	3.293	2.502
7.08.01.03	F.G.T.S.	665	844
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	42.657	46.776
7.08.02.01	Federais	33.673	37.037
7.08.02.02	Estaduais	3.231	3.922
7.08.02.03	Municipais	5.753	5.817
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	27.108	25.941
7.08.03.01	Juros	26.711	25.628
7.08.03.02	Aluguéis	397	313
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	6.953	8.149
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	6.935	8.149
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	18	0

Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 1T26

TELECONFERÊNCIA

13 de maio de 2026

14h00 (Horário de Brasília)
13h00 (EST)



Release de Resultados 1T26

WDC reporta **R\$ 66,9 milhões em geração de fluxo de caixa operacional (+44,0% vs 4T25)**, com conversão de EBITDA / FCOp de 115,8%, mantendo sólida estrutura de capital com alavancagem em **1,8x** (Dívida Líquida/EBITDA LTM Ajust.) e robusta **posição de caixa de R\$ 271,0 milhões (+57,6% vs 4T25)**

Ilhéus, 12 de maio de 2026 – A Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A. (B3: WDCN3) ("Companhia" ou "WDC Networks") - empresa que atua nos setores de Telecomunicações e Tecnologia, fundada em 2003 e pioneira na locação de tecnologia ("Technology as a Service" ou "TaaS"), anuncia hoje os seus resultados referentes ao 1º trimestre de 2026 (1T26). As informações contábeis intermediárias da Companhia, referentes ao período findo em 31 de março de 2026 compreendem as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, elaboradas de acordo com a NBC TG 21 - Demonstração Intermediária aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standard Board (IASB) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

DESTAQUES | 1T26 (consolidado)



R\$271,0 MILHÕES

Saldo de Caixa
(+57,6% vs. 4T25)



R\$66,9 MILHÕES

Fluxo de Caixa Operacional
(+44,0% vs. 4T25)



115,8%

Conversão de Caixa
EBITDA Ajustado / FCOp
(vs 83,7% no 4T25)



1,8x

Alavancagem
(vs. 1,7x no 4T25)



Estabilidade do Rating

Moody's: A.Br
Perspectiva Estável



R\$14,5 MILHÕES

CAPEX 1T26
(vs. R\$ 13,6 Milhões no 4T25)



30,2%
Margem
EBITDA



R\$7,0 MILHÕES

Lucro
Líquido



8,3%

ROIC
vs. 8,5% no 4T25

Resumo do Resultado Consolidado e Indicadores Financeiros

Destaques (R\$ milhões, exceto quando indicado)	1T26	4T25 (Ajustado)	Δ %
Resultados Financeiros Consolidados			
Receita Líquida	191,5	213,5	-10,3%
Lucro Bruto	55,0	62,9	-12,6%
Margem Bruta (% Receita Líquida)	28,7%	29,5%	-0,8 p.p.
EBITDA	57,7	55,5	4,0%
Margem EBITDA (% Receita Líquida)	30,2%	26,0%	4,1 p.p.
Lucro Líquido	7,0	17,0	-59,1%
Margem Líquida (% Receita Líquida)	3,6%	8,0%	-4,3 p.p.
Principais Indicadores Financeiros			
Fluxo de Caixa Operacional	66,9	46,5	44,0%
Conversão EBITDA / Caixa	115,8%	83,7%	32,2 p.p.
Backlog de Receita Diferida	435,4	475,9	-8,5%
Investimento em Imobilizados para Locação (CAPEX TaaS)	14,5	13,6	6,8%
Dívida Líquida / EBITDA UDM Ajustado (x)	1,8x	1,7x	2,8%
Principais Indicadores Operacionais			
% Produzidos Internamente (% Vendas Totais)	29%	48%	-19,6 p.p.
Prazo Novos Contratos TaaS (média em meses)	39	39	-2,1%
Quantidade Novos Contratos TaaS	117	143	-18,2%
Valor Novos Contratos TaaS (média R\$ mil/contrato)	251,4	206,6	21,7%

Mensagem da Administração

O primeiro trimestre de 2026 marcou uma inflexão relevante na qualidade financeira da WDC Networks. Em um ambiente macroeconômico ainda desafiador, a Companhia priorizou disciplina na alocação de capital, fortalecimento do balanço e geração estrutural de caixa, decisões que se refletem de forma consistente nos resultados deste trimestre.

É importante contextualizar que o desempenho deste trimestre deve ser lido à luz do reposicionamento estratégico conduzido ao longo do segundo semestre de 2025, que alterou de forma relevante o mix de negócios da Companhia, assim como sua nova política comercial. A maior participação das operações de revenda em relação às modalidades de TaaS implica dinâmicas distintas de reconhecimento de receita, composição de margens, ciclo de caixa e consumo de capital.

Geração de Caixa, Capital de Giro e Retorno ao Lucro sem Ajustes

O resultado mais expressivo do trimestre foi a geração de caixa operacional de R\$ 66,9 milhões, crescimento de 44,0% em relação ao 4T25, com conversão de EBITDA em caixa de 115,8%. Esse desempenho reflete a materialização das ações implementadas ao longo dos últimos quatro trimestres na gestão do capital de giro.

Ressaltamos o retorno ao lucro líquido de R\$7,0 milhões no 1T26, sem ajustes extraordinários, refletindo a maior consistência operacional, financeira e comercial da Companhia, bem como a manutenção de um direcionamento estratégico disciplinado e sustentável. Destaca-se também a redução dos clientes em atraso, fruto da adoção de políticas mais rigorosas de concessão de crédito, aumento da recuperação líquida e maior seletividade na originação de novos contratos.

No giro de estoques, o ciclo financeiro da Companhia retornou a níveis anteriores a 2023, com redução do prazo médio de estocagem e maior alinhamento entre compras e demanda efetiva. Esses avanços têm caráter estrutural e devem sustentar a geração de caixa nos próximos períodos, independentemente do nível de atividade comercial, representando uma agenda consistente de maximização e melhor alocação dos recursos da Companhia.

A retração observada no volume de vendas no trimestre decorre, em grande medida, de uma decisão deliberada da Companhia. Em um ambiente macroeconômico mais desafiador e seletivo, optamos por elevar os critérios de alocação de capital, crédito e precificação, especialmente na modalidade de TaaS. Embora essa postura reduza o volume de novas originações no curto prazo, ela contribui para uma melhora consistente na qualidade da carteira, previsibilidade de recebimentos e eficiência do capital empregado.

O reposicionamento do TaaS representa uma decisão estratégica de médio e longo prazo, alinhada à busca por operações com menor intensidade de capital, ciclos de retorno mais curtos e maior previsibilidade operacional e financeira. Nesse contexto, a Companhia prioriza crescimento com disciplina, rentabilidade e maior resiliência estrutural.

O ambiente global permaneceu marcado por maior volatilidade e incerteza macroeconômica ao longo do trimestre, impactando o ritmo de decisão de clientes e contribuindo para postergações pontuais de projetos. Ainda assim, entendemos que o

posicionamento adotado pela Companhia reforça bases mais sustentáveis e consistentes para o crescimento futuro.

Retorno sobre Capital Investido e Alocação de Capex

O ROIC atingiu 8,3% no trimestre, mantendo uma trajetória consistente de recuperação. Para contextualizar, esse indicador havia recuado para 5,3% no 3T25, pressionado pelo aumento da inadimplência e pelo alongamento do ciclo de caixa. A evolução para 8,3% representa uma recomposição de 300 pontos-base em dois trimestres.

Seguimos operando abaixo do custo de capital, que permanece elevado no Brasil, o que exige ajuste contínuo. O ROIC passou a ser o principal direcionador das decisões da Companhia, orientando de forma objetiva a alocação de capital, o ritmo de crescimento e a priorização de projetos.

Essa evolução reflete três vetores estruturais. O primeiro é a melhora contínua na eficiência do capital de giro, com redução do ciclo financeiro e maior giro dos ativos. O segundo é a composição do mix de negócios, com maior participação de operações menos intensivas em capital. O terceiro é a disciplina na alocação de CAPEX, com redução relevante dos investimentos em TaaS e priorização de projetos com melhor retorno ajustado ao risco.

Olhando à frente, seguimos operando com ROIC como critério central de decisão. Em um ambiente de capital mais caro e maior incerteza, isso implica preservar disciplina na origem, priorizar eficiência operacional e avançar na qualidade da alocação, com a expectativa de continuidade da melhora do ciclo de caixa e recuperação gradual dos volumes ao longo dos próximos trimestres.

Estrutura de Capital e Liquidez

A estrutura de capital da Companhia segue sólida. Encerramos o trimestre com alavancagem de 1,8x Dívida Líquida/EBITDA LTM Ajustado e robusto saldo de disponibilidades de R\$ 271,0 milhões, em linha com o trimestre anterior. Esse posicionamento garante conforto financeiro, flexibilidade operacional e plena capacidade de honrar as obrigações por, no mínimo, os próximos 12 meses, mesmo em cenários mais adversos, além de refletir a manutenção de uma estrutura de capital sólida e equilibrada.

Adicionalmente, a Companhia mantém uma postura historicamente conservadora na gestão de sua estrutura de capital, com endividamento simples, transparente e integralmente refletido como passivo financeiro, sem distorções ou estruturas fora de balanço. Esse conservadorismo, aliado à disciplina operacional, sustenta uma trajetória consistente de desalavancagem. O custo médio da dívida permanece competitivo, em torno de CDI + 1,7% ao ano.

A emissão de Notas Comerciais junto ao Banco Bradesco, concluída neste trimestre, reforça a percepção externa sobre a qualidade de crédito da WDC. Operações dessa natureza, realizadas em condições normais de mercado, funcionam como um indicador objetivo da confiança dos credores na consistência da estratégia financeira da Companhia.

Vetores de Crescimento Estrutural

A WDC está posicionada em segmentos com forte potencial de crescimento estrutural no Brasil e na América Latina, como Data Center, Cibersegurança, Redes Privativas e Retail Media. Esses mercados são impulsionados por tendências claras e duradouras, como a

expansão da infraestrutura digital, o crescimento do e-commerce, o aumento das exigências regulatórias de segurança, a adoção de redes privadas por empresas e o avanço exponencial do uso de inteligência artificial, que eleva de forma relevante a demanda por capacidade computacional, armazenamento e conectividade.

Mais importante, essas verticais já deixaram de ser uma aposta e se tornaram uma realidade operacional relevante. Foram estruturadas e desenvolvidas ao longo dos últimos três anos e, hoje, já representam mais de 50% do mix de vendas da Companhia, refletindo uma mudança estrutural no perfil do negócio.

Ao longo de 2025, a Companhia consolidou esse movimento com a formação de equipes comerciais especializadas e canais dedicados para cada uma dessas verticais, com lógica distinta do modelo tradicional de distribuição. Esse investimento está maduro e deve começar a se traduzir de forma mais evidente em resultados no médio prazo, sendo o principal vetor de crescimento de receita com margens e retorno superiores à média atual do portfólio.

Perspectivas

O momento atual de menor atividade comercial reflete a combinação de um ambiente macro mais desafiador, com maior custo de capital, e uma postura deliberadamente mais seletiva na originação. Em um cenário de juros elevados, maior incerteza global e eventos como volatilidade no preço de commodities e tensões geopolíticas, observamos decisões de investimento mais cautelosas por parte de clientes, ao mesmo tempo em que reforçamos nossa disciplina de crédito, precificação e alocação de capital.

Nossas prioridades para os próximos trimestres permanecem claras: retomar gradualmente o volume comercial, preservando disciplina na originação; continuar expandindo o ROIC em direção ao custo de capital; fortalecer a posição de caixa; e acelerar as verticais de crescimento estrutural, que já representam parcela relevante do negócio e devem ganhar maior tração.

Adicionalmente, a forte demanda global por infraestrutura de inteligência artificial tem gerado restrições na cadeia de suprimentos, especialmente em componentes como memória, pressionando preços no mercado internacional. Nesse contexto, temos adotado uma estratégia tática de antecipação de compras, o que pode implicar aumento pontual de capital de giro, mas nos posiciona de forma mais competitiva em custo e disponibilidade de produtos.

Seguimos comprometidos com a criação de valor de longo prazo, com foco em alocação disciplinada de capital, execução consistente e decisões orientadas por retorno ajustado ao risco.

Agradecemos a confiança de nossos investidores, parceiros e colaboradores.

WDC Networks

Desempenho Econômico-Financeiro

CONSOLIDADO (R\$ milhões, exceto quando indicado)	1T26	1T25 (Ajustado)	Δ %	4T25 (Ajustado)	Δ %
Backlog de receitas contratadas	435,4	733,6	-40,7%	475,9	-8,5%
Revenda	145,1	161,6	-10,2%	159,3	-8,9%
Vendas Taas (VGV Locações)	29,4	79,4	-63,0%	29,5	-0,4%
Vendas Totais	174,5	241,0	-27,6%	188,8	-7,6%
Receita Líquida Revenda	123,2	129,3	-4,7%	131,1	-6,0%
Receita Líquida de Taas	68,3	84,3	-18,9%	82,4	-17,2%
Receita Líquida	191,5	213,6	-10,3%	213,5	-10,3%
Lucro Bruto Revenda	24,0	34,6	-30,6%	26,0	-7,7%
Margem Bruta Revenda	19,5%	26,7%	-7,2 p.p.	19,8%	-0,4 p.p.
Lucro Bruto TaaS	31,0	32,3	-4,1%	36,9	-16,1%
Margem Bruta TaaS	45,4%	38,4%	7,0 p.p.	44,8%	0,6 p.p.
Lucro Bruto	55,0	66,9	-17,8%	62,9	-12,6%
Margem Bruta	28,7%	31,3%	-2,6 p.p.	29,5%	-0,8 p.p.
EBITDA	57,7	78,3	-26,3%	55,5	4,0%
Margem EBTDA	30,2%	36,7%	-6,5 p.p.	26,0%	4,1 p.p.

Vendas Contratadas

As vendas contratadas totais somaram R\$ 174,5 milhões no 1T26, representando retração de 7,6% em relação ao 4T25. O desempenho do período reflete um ambiente macroeconômico mais desafiador e seletivo, mas também decisões deliberadas da Companhia voltadas ao fortalecimento da disciplina comercial, financeira e de alocação de capital.

A redução observada no trimestre reflete nossa decisão estratégica de priorizar operações com melhor perfil de risco-retorno, menor consumo de capital e maior previsibilidade de caixa. Embora essa postura impacte o volume de vendas no curto prazo, ela consolida uma base operacional mais resiliente e eficiente. Adicionalmente, o cenário macroeconômico atual levou a um ciclo de decisão mais longo por parte dos clientes, concentrando as conversões ao final do período e contribuindo para a variação no volume reportado.

No comparativo anual (1T26 vs. 1T25), a revenda apresentou uma redução de 10,2%. É fundamental destacar que este movimento está intrinsecamente ligado à desvalorização de 10,1% do Dólar Ptax no período. Como as propostas comerciais da Companhia são corrigidas pela taxa do dia anterior à formalização dos pedidos, a volatilidade cambial exerce influência direta sobre o reconhecimento das vendas e receita bruta.

Do ponto de vista qualitativo, seguimos observando evolução na composição dos novos contratos, com maior disciplina de retorno, ciclos mais curtos e melhor equilíbrio entre risco,

margem e capital empregado. Esse reposicionamento já se reflete na melhoria da conversão de resultados em caixa e nos indicadores de capital de giro da Companhia.

Ainda assim, a Administração entende que existe espaço relevante para recomposição gradual de volumes, à medida que avançamos na calibragem das políticas comerciais e de crédito, mantendo disciplina financeira e foco em rentabilidade.

Reiteramos que a prioridade permanece na geração de valor sustentável, com crescimento ancorado em adequada precificação de risco, eficiência operacional, elevada conversão de caixa e manutenção de uma estrutura de capital sólida e equilibrada

Mix de Vendas e Mix de Receita Líquida

Grupo de Solução	Vendas R\$ Milhões			Representatividade %		
	1T26	4T25	Δ%	1T26	4T25	Δp.p.
Telecom	76,2	73,1	4,2%	43,6%	38,7%	4,9 p.p.
Áudio e Vídeo Profissional	30,3	37,7	-19,7%	17,3%	20,0%	-2,6 p.p.
Cibersegurança	23,5	22,4	4,7%	13,4%	11,9%	+1,6 p.p.
Segurança Eletrônica	14,5	23,5	-38,1%	8,3%	12,4%	-4,1 p.p.
Data Center	8,2	12,9	-36,7%	4,7%	6,8%	-2,2 p.p.
Infra de Redes	7,8	9,7	-20,1%	4,4%	5,1%	-0,7 p.p.
Outros	14,2	9,5	+48,9%	8,1%	5,1%	3,1 p.p.
Total	174,5	188,8	-7,6%	100,0%	100,0%	

A seguir, apresentamos uma breve contextualização dos grupos de soluções desenvolvidas pela Companhia, que vêm ganhando relevância na composição das vendas e consequentemente das receitas e na estratégia de diversificação da WDC.

Nota: Conceito de Grupo de Solução, reflete a performance de produtos e projetos voltados para essas linhas de negócio.

Áudio e vídeo profissional

A vertical reúne soluções audiovisuais profissionais, incluindo painéis de LED *indoor* e *outdoor*, caixas acústicas, amplificadores, processadores de áudio (DSP), microfones sem fio e monitores profissionais de vídeo, atendendo aplicações em ambientes corporativos, varejo, entretenimento, eventos e comunicação visual.

O portfólio é composto por parcerias com fabricantes líderes globais, como Leyard, referência mundial em painéis de LED, Shure, QSC, Yamaha, entre outras.

Cibersegurança

Cibersegurança oferece um portfólio de soluções de proteção digital, abrangendo segurança de redes, *endpoints*, gestão de acessos privilegiados e detecção de ameaças

avançadas. As soluções são desenhadas para atender empresas de diferentes portes e setores, acompanhando a crescente complexidade e sofisticação das ameaças cibernéticas.

A WDC mantém parcerias com fabricantes que são referências no setor de cibersegurança como Sophos, Vicarius e Hillstone. Em 2026 esse portfólio deve crescer para complementar a segurança em todos os níveis.

Segurança Eletrônica

Em Segurança Eletrônica, a WDC oferta de soluções para proteção de ambientes corporativos, industriais e públicos, incluindo câmeras de videovigilância, controle de acesso, monitoramento inteligente, reconhecimento facial e análise de dados em tempo real. Não atuamos no mercado SoHo (small office / home office) e de varejo.

O portfólio é composto por parcerias com fabricantes líderes globais, com destaque para Axis e Dahua, além de todo o portfólio do grupo Motorola (Pelco e Avigilon) que são as principais referências internacionais em segurança eletrônica profissional. Além disso, distribuímos os sistemas de gerenciamento de imagens mais sofisticados do mercado, tais como ISS, Genetec e Digifort. A WDC atua na distribuição e no suporte técnico dessas soluções, apoiando integradores e parceiros na implementação de projetos de diferentes portes e aplicações.

Infraestrutura de Redes de Dados

Infraestrutura de Redes é muito abrangente e permeia tudo que se relaciona com conectividade tais como Switches, Roteadores, Access Point Wi-Fi, incluindo cabeamento estruturado, racks, conectores de fibra óptica. As soluções atendem todos os tipos de grupos de solução de mercado, seja Telecom como corporativos. A venda é feita basicamente via canais especializados na modalidade Revenda.

Algumas marcas são referências nesta vertical, tais como Huawei, Grandstream, TP-LINK, Panduit entre outras. A Companhia atua como uma das principais distribuidoras dessas marcas no país, resultado de um relacionamento estratégico de longo prazo que permite à WDC oferecer um portfólio amplo de soluções, aliado a suporte técnico especializado e acesso às inovações dos fabricantes.

Data Center

Em um contexto de acelerada transformação digital, a I.A. Inteligência Artificial faz dessa vertical de Data Center um dos que tem mais potenciais de crescimento no Brasil e no mundo. A WDC se concentrou em Data Centers EDGE, ou de borda, que são ambientes de menor porte, com altíssima eficiência energética, não necessitam de grande capacidade instalada (a média é de 200KW). A experiência adquirida na construção desses Data Centers para ISP's deixou a companhia bem-posicionada para o momento atual onde as empresas corporativas de grande porte estão repensando suas estratégias de nuvem, trazendo para seus domínios parte do processamento que havia migrado devido ao alto custo. Bem como as empresas de médio porte estão buscando opções mais econômicas para suas necessidades, com proximidade física (baixa latência) e com a mesma segurança de grandes Data Centers.

O portfólio atual da WDC inclui *racks* modulares auto-suficientes, sistemas de energia crítica redundantes, soluções de *cooling* de precisão, segurança de dados, conectividade em nuvem e sistemas de transmissão de dados de alta capacidade.

A Huawei é o principal fornecedor dessa vertical na WDC, oferecendo um portfólio abrangente de soluções para infraestrutura de data centers, incluindo módulos integrados, sistemas de UPS, ar-condicionado de precisão e plataformas inteligentes de gerenciamento de infraestrutura.

Em decorrência de um trimestre mais desafiador em vendas, a receita líquida foi diretamente impactada no 1T26.

Abaixo, demonstramos a abertura da Receita Líquida pelos grupos de solução. Importante mencionar que o efeito da queda na receita é suavizado em função do diferimento dos contratos de TaaS (Backlog).

Receita Líquida R\$ Milhões					
Grupo de Solução	1T26	1T25	Δ%	4T25	Δ%
Telecom	94,4	101,4	-7,0%	103,5	-8,8%
Áudio e Vídeo Profissional	28,5	35,9	-20,6%	37,8	-24,5%
Cibersegurança	17,8	31,8	-44,0%	19,3	-7,5%
Segurança Eletrônica	13,1	14,0	-6,3%	18,2	-27,7%
Data Center	7,4	5,9	25,2%	13,7	-46,1%
Infra de Redes	6,4	8,3	-22,8%	8,1	-20,9%
Outros	23,9	16,2	47,7%	13,0	83,1%
Total	191,5	213,6	-10,3%	213,5	-10,3%

EBITDA e Margem EBITDA consolidados

Reconciliação EBITDA (R\$ milhões, exceto quando indicado)	1T26	1T25 (Ajustado)	Δ %	4T25 (Ajustado)	Δ %
EBIT	19,9	27,5	-27,5%	11,3	76,9%
Margem EBIT (% Receita Líquida)	10,4%	12,9%	-2,5 p.p.	5,3%	5,1 p.p.
(+) Depreciação & Amortização	37,8	50,8	-25,6%	44,3	-14,6%
EBITDA Consolidado	57,7	78,3	-26,3%	55,5	4,0%
Margem EBITDA (% Receita Líquida)	30,2%	36,7%	-6,5 p.p.	26,0%	4,1 p.p.

O EBITDA Consolidado totalizou R\$ 57,7 milhões no 1T26, crescimento de 4,0% em relação ao 4T25, com Margem EBITDA de 30,2% (+4,1 p.p.). Essa variação reflete os esforços comerciais na busca por contratos mais rentáveis orientados a ROIC.

Ao longo do trimestre, avançamos na disciplina de custos e despesas, com redução nas despesas operacionais, ainda que parte relevante da estrutura apresente caráter fixo, o que limita a captura imediata de alavancagem operacional em um cenário de menor volume.

Mais importante, reforçamos que o EBITDA, isoladamente, não é mais o principal direcionador das decisões da Companhia. Nosso foco segue sendo o negócio como um todo, com ênfase crescente em geração de caixa e retorno sobre o capital investido.

Seguimos empenhados na evolução do resultado operacional, ao mesmo tempo em que avançamos na recomposição do ROIC, maximização da conversão do EBITDA em Caixa Operacional, que neste trimestre atingiu 115,8%, sustentada por disciplina na alocação de capital, melhoria do mix e maior eficiência no uso dos ativos.

Resultado Financeiro consolidado

Resultado Financeiro (R\$ milhões, exceto quando indicado)	1T26	1T25	Δ %	4T25 (Ajustado)	Δ %
Receita Financeira	18,5	13,2	39,8%	19,3	-4,4%
Despesa Financeira	(32,0)	(28,6)	11,9%	(35,6)	-10,0%
(+/-) Resultado Financeiro	(13,5)	(15,4)	-12,1%	(16,2)	-16,8%

O Resultado Financeiro Líquido no 1T26 totalizou -R\$13,5 milhões, melhora de R\$ 2,7 milhões em relação ao 4T25. As principais variações foram:

- A receita financeira permaneceu praticamente em linha, variando apenas -R\$ 0,8 milhões.
- Despesa financeira variou +R\$ 3,6 milhões, explicada principalmente pelo menor volume de AVP derivado de menor inadimplência e novos acordos.

Lucro Líquido e Margem Líquida consolidados

Lucro Líquido (R\$ milhões, exceto quando indicado)	1T26	1T25 (Ajustado)	Δ %	4T25 (Ajustado)	Δ %
EBIT	19,9	27,5	-27,5%	11,3	76,9%
<i>Margem EBIT (% Receita Líquida)</i>	<i>10,4%</i>	<i>12,9%</i>	<i>-2,5 p.p.</i>	<i>5,3%</i>	<i>5,1 p.p.</i>
(+/-) Resultado Financeiro	(13,5)	(15,4)	-12,1%	(16,1)	-16,3%
(-) Provisão para IR e CSLL	0,5	(3,8)	-114,0%	22,0	-97,6%
Lucro Líquido	7,0	8,2	-15,6%	17,0	-59,1%
<i>Margem Lucro Líquido (% Receita Líquida)</i>	<i>3,6%</i>	<i>3,9%</i>	<i>-0,2 p.p.</i>	<i>8,0%</i>	<i>-4,3 p.p.</i>

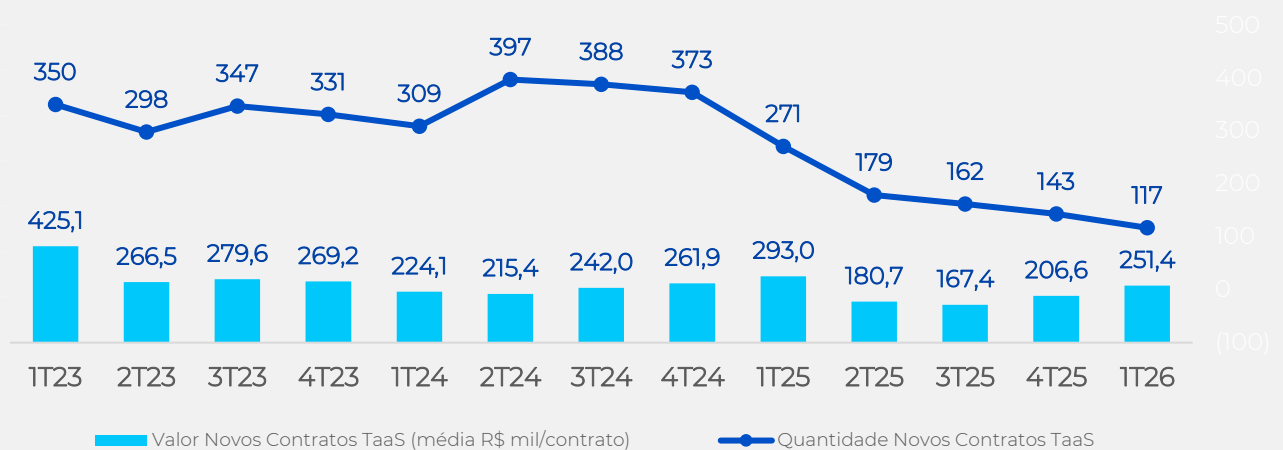
O EBIT atingiu R\$ 19,9 milhões no 1T26, crescimento de 76,9% vs 4T25, enquanto a margem EBIT registrou 10,4%, variação de 5,1 p.p. vs. o 4T25. O Lucro Líquido Consolidado somou R\$7,0 milhões no 1T26, uma redução de R\$ 10,1 milhões em relação ao 4T25. O motivo da variação do Lucro Líquido foi o impacto positivo de R\$22,0 milhões de IR diferido no 4T25, em função do prejuízo fiscal de 2025.

O Lucro Líquido do 1T26 não contempla ajustes extraordinários. No comparativo societário (contábil) com o 4T25, a Companhia apresentou uma importante reversão, evoluindo de um prejuízo de R\$ 180,5 milhões para um lucro líquido de R\$ 7,0 milhões.

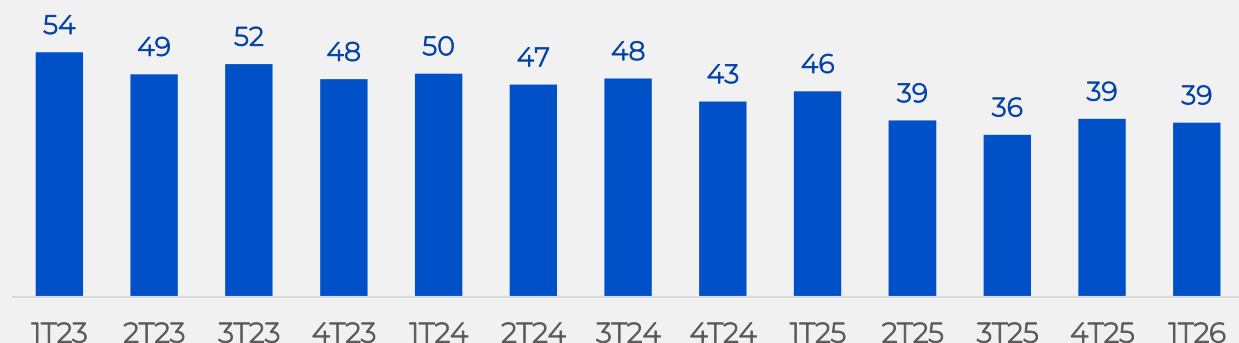
TaaS e Receitas Futuras Contratadas (*Backlog de Receitas*)

No 1T26, a Companhia realizou 117 novos contratos TaaS, com ticket médio de R\$ 251,4 mil. Este volume de originação reflete, de forma direta, o atual direcionamento estratégico da WDC, com foco na otimização da alocação de capital, preservação de liquidez e maximização do retorno sobre o capital investido.

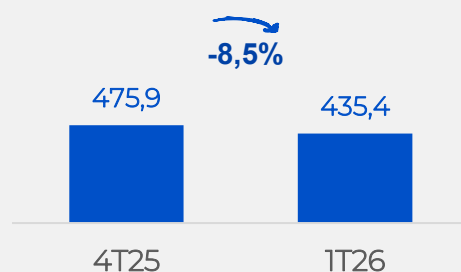
Nesse contexto, a Companhia tem priorizado contratos com maior qualidade econômica, privilegiando operações com melhor relação risco-retorno, menor consumo de capital de giro e ciclos de payback mais curtos. Essa abordagem implica uma originação mais seletiva, porém com maior previsibilidade de fluxos e melhor conversão de resultados em caixa ao longo do tempo.



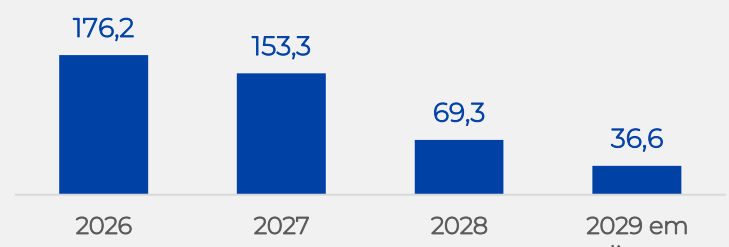
O Prazo dos Novos Contratos TaaS ficou em 39 meses no 1T26 vs. 39 meses no 4T25.



Receitas Futuras Contratadas
(Backlog de Receitas em R\$ milhões)



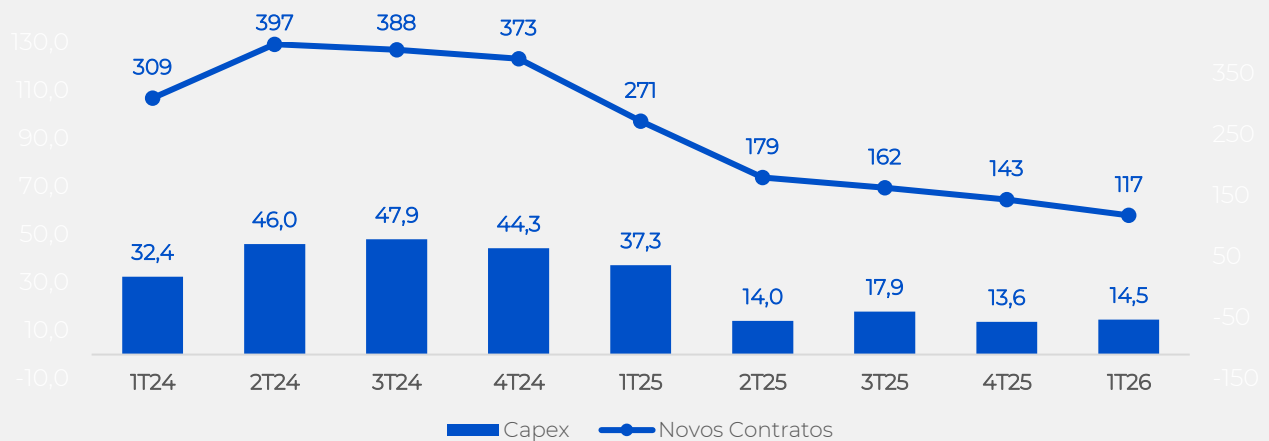
Cronograma de Recebimento TaaS
(R\$ milhões)



O prazo médio dos novos contratos permaneceu estável em 39 meses no trimestre, refletindo maior disciplina na estruturação das operações e alinhamento entre duration dos ativos e custo de capital.

O cronograma de recebimentos dos contratos vigentes segue representando uma fonte relevante de geração futura de receitas, ainda que, por sua natureza contábil, esses valores não sejam integralmente reconhecidos como ativos no momento da contratação. À medida que os contratos evoluem, tais receitas se convertem em fluxo recorrente e transitam por contas a receber, contribuindo para a previsibilidade da geração de caixa da Companhia.

Investimento em TaaS - CAPEX
(R\$ milhões)



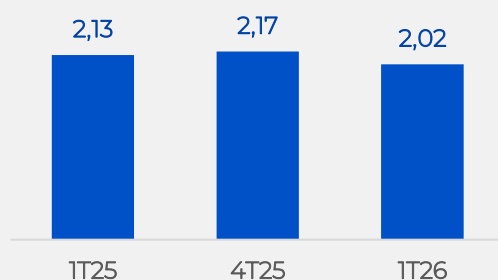
Em linha com esse reposicionamento, os investimentos em ativos TaaS permaneceram significativamente abaixo da média histórica ao longo dos últimos trimestres. A redução do CAPEX nessa vertical reflete uma decisão deliberada de reduzir a intensidade de capital do modelo, priorizando liquidez e eficiência no uso dos recursos.

Esse movimento, combinado à evolução do mix de negócios e à melhora na gestão de capital de giro, contribui diretamente para a recomposição do retorno sobre o capital investido (ROIC) e para a construção de uma operação mais resiliente, com maior capacidade de geração de caixa e menor exposição a riscos associados a ciclos longos e estruturas mais intensivas em financiamento.

Seguimos trabalhando na calibragem do modelo TaaS, buscando um equilíbrio mais eficiente entre crescimento, rentabilidade e disciplina de capital, com foco na geração de valor sustentável ao longo do tempo.

Mark-up TaaS

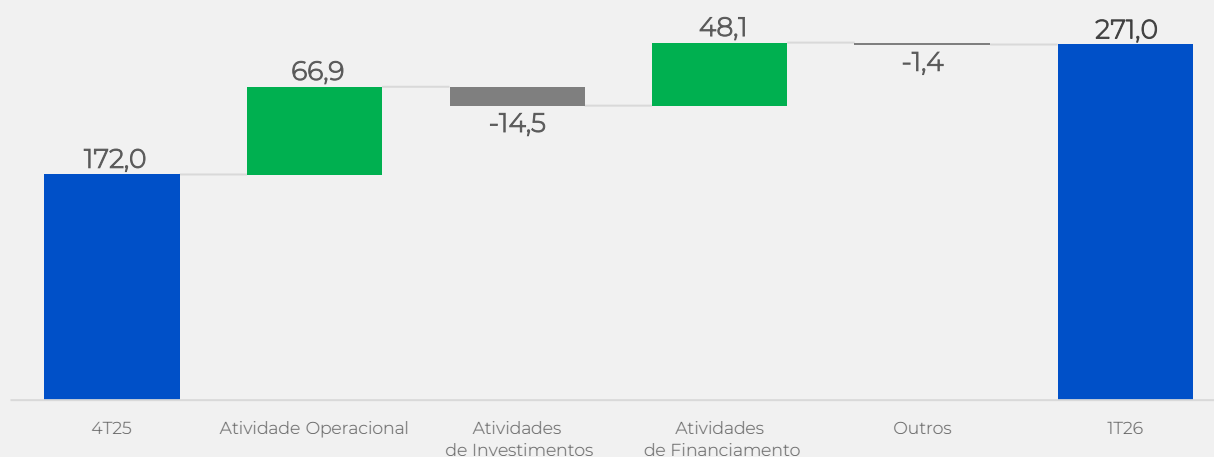
(# Vendas Totais TaaS / Investimentos em Ativos TaaS - CAPEX)



O Mark-up TaaS, é a relação do VGV dos contratos e Capex efetuado, ou seja, o Mark-up desses contratos indica o quanto de receita será gerada pelo investimento efetuado.

Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ milhões)

No 1T26, a Companhia reportou saldo de caixa de R\$271,0 milhões, resultado do redirecionamento estratégico da Companhia sobretudo nas frentes operacional e de investimentos.



O Fluxo de Caixa Operacional totalizou R\$ 66,9 milhões no 1T26 (vs. R\$ 46,5 milhões no 4T25), refletindo uma inflexão relevante na capacidade de geração de caixa da Companhia. Esse desempenho decorre, principalmente, de (i) decisões comerciais orientadas por retorno sobre capital investido (ROIC) e payback, (ii) redução dos prazos médios de recebimento, e (iii) melhora na qualidade da carteira, com menor nível de atrasos e maior recuperação de créditos, suportada pela evolução das políticas de crédito e cobrança e pelos ajustes realizados no fechamento de 2025.

O Fluxo de Caixa de Investimento totalizou -R\$ 14,5 milhões no trimestre, refletindo a disciplina na alocação de capital. A redução da intensidade de investimentos, especialmente na vertical de TaaS, está alinhada ao reposicionamento estratégico da Companhia, com maior participação de operações com ciclos de caixa mais curtos e menor consumo de capital.

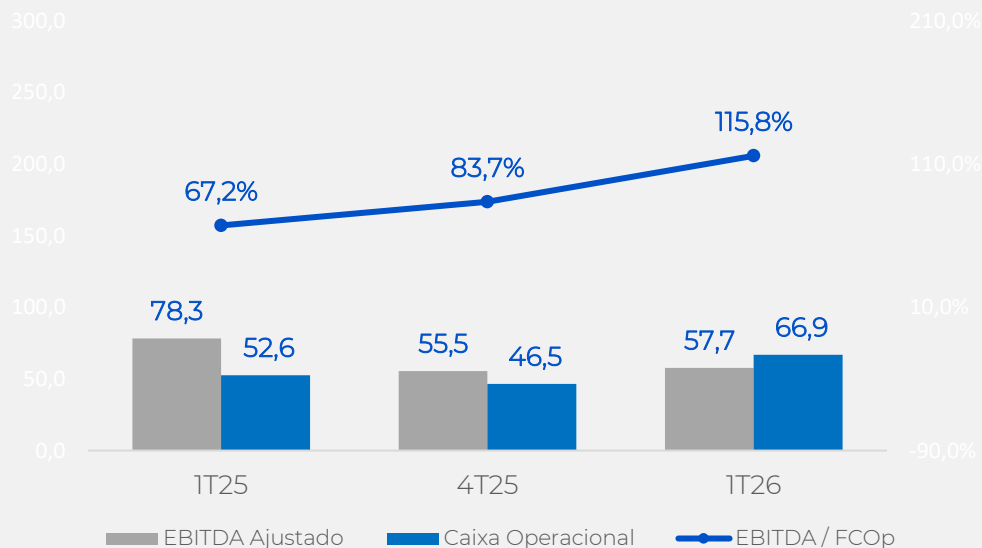
O Fluxo de Caixa de Financiamento totalizou R\$ 48,1 milhões no 1T26 (vs. -R\$ 69,5 milhões no 4T25), impulsionado principalmente pela captação de R\$ 50 milhões em Notas Comerciais junto ao Banco Bradesco, ao custo de DI + 2,50% a.a., reforçando o acesso da Companhia a fontes de financiamento competitivas.

Como consequência dessas movimentações, a WDC encerrou o trimestre com posição de caixa de R\$ 271,0 milhões, consolidando uma estrutura de capital mais sólida e uma operação com maior capacidade de geração interna de recursos. Esse conjunto de fatores reforça a maior resiliência financeira da Companhia e sua capacidade de sustentar crescimento com disciplina de capital.

Conversão EBITDA em Fluxo de Caixa Operacional (EBITDA Ajustado / FCOp)

No 1T26, a conversão de caixa, medida pela relação entre Fluxo de Caixa Operacional e EBITDA Ajustado, atingiu 115,8% (vs. 83,7% no 4T25), evidenciando uma melhora relevante na qualidade dos resultados e na capacidade de transformar resultado operacional em caixa.

Esse desempenho reflete a evolução consistente na gestão do negócio ao longo dos últimos trimestres, com maior disciplina comercial e avanços estruturais na gestão de capital de giro.



Como resultado, a Companhia reverteu a tendência de deterioração do ciclo financeiro observada nos períodos anteriores. Em um recorte de um ano, o ciclo de caixa foi reduzido de 322 dias no 1T25 para 244 dias no 1T26, retornando a patamares mais equilibrados.

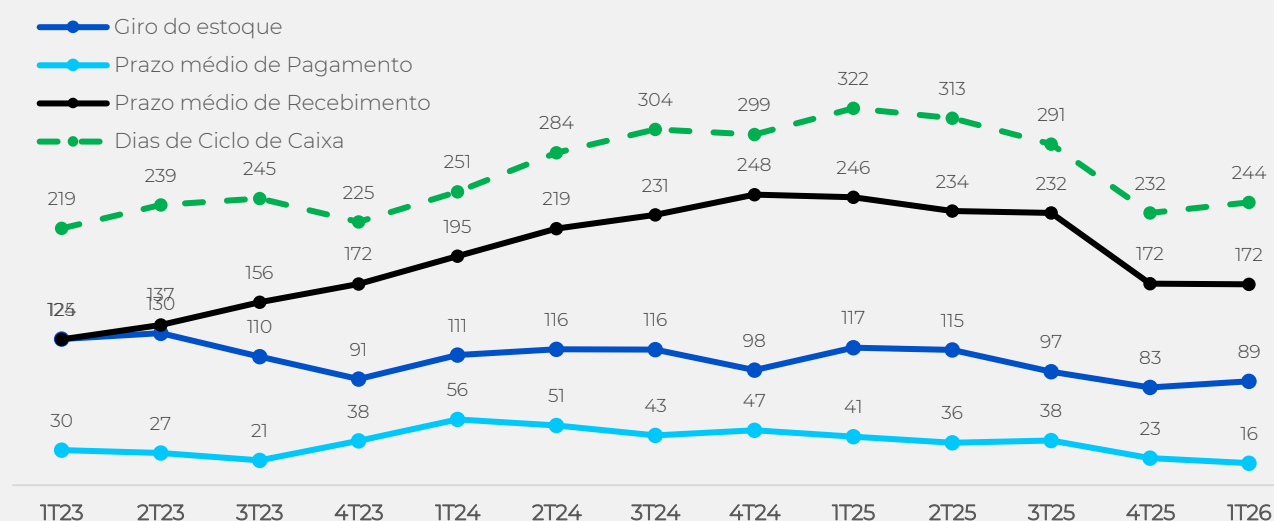
A melhora foi impulsionada por ganhos nos principais componentes operacionais:

- **Estoque:** redução do prazo médio para 89 dias (vs. 117 dias), refletindo maior seletividade na composição do portfólio e foco em itens de maior giro.
- **Contas a receber:** redução do prazo médio para 172 dias (vs. 246 dias), resultado de ajustes na carteira, maior rigor na concessão de crédito e evolução nas políticas de cobrança, com impacto direto na redução de atrasos e aumento da recuperação líquida.
- **Fornecedores:** o prazo médio de pagamento foi de 16 dias no trimestre (vs. 41 dias). A Companhia segue trabalhando em iniciativas estruturais, incluindo operações de financiamento à importação e negociações comerciais, visando otimizar esse

componente ao longo do tempo. Essa redução está diretamente ligada a execução de FINIMP que realoca valores de fornecedor para dívida, conforme normas contábeis vigentes.

A Administração entende que a evolução observada decorre de mudanças estruturais na condução do negócio e não de fatores pontuais. A combinação entre maior disciplina operacional e gestão mais eficiente dos ativos deve sustentar a continuidade da geração de caixa e o fortalecimento da posição financeira nos próximos períodos.

Ciclo de caixa



Endividamento

Endividamento (R\$ milhões exceto quando indicado)	1T26	1T25	Δ %	4T25	Δ %
(+) Empréstimos, financiamentos e debêntures	691,1	630,3	9,6%	615,6	12,3%
Circulante	291,2	232,3	25,4%	257,9	12,9%
Não Circulante	399,9	398,0	0,5%	357,7	11,8%
(+) Arrendamentos Mercantis	6,1	9,3	-34,0%	6,8	-9,4%
Circulante	2,1	3,1	-32,2%	2,8	-24,7%
Não Circulante	4,1	6,2	-34,9%	4,0	1,1%
(+/-) Instrumentos Financeiros Derivativos Líquidos	0,0	(0,2)	-100,0%	0,0	-100,0%
Ativo	0,0	(0,2)	-100,0%	0,0	-100,0%
Passivo	0,0	0,0		0,0	
Dívida Bruta	697,2	639,4	9,0%	622,4	12,0%
(-) Disponibilidades (Caixa e Equiv.) e Investimentos de CP	(271,0)	(144,6)	87,4%	(172,0)	57,6%
Dívida Líquida	426,3	494,8	-13,9%	450,4	-5,4%
EBITDA ajustado	57,7	78,3	-26,3%	55,5	4,0%
EBITDA UDM ajustado	237,7	281,5	-15,6%	258,3	-8,0%
Dívida Líquida / EBITDA UDM ajustado	1,8x	1,8x	2,0%	1,7x	2,8%

No 1T26, a WDC concluiu sua 3ª Emissão de Notas Comerciais, no montante de R\$50 milhões, ao custo de DI + 2,50% a.a., integralmente encarteirada pelo Banco Bradesco. A operação reforça o acesso da Companhia a funding e reflete um custo de dívida compatível com seu perfil de crédito. Vale mencionar que atualmente o custo médio ponderado da dívida é de CDI + 1,7% a.a, considerando os FINIMPs.

A alavancagem encerrou o período em 1,8x Dívida Líquida/EBITDA Ajustado UDM, em linha versus o 4T25, quando registrou 1,7x.

A Administração segue atenta ao nível de alavancagem, e considera saudável o patamar atual.

Retorno sobre Capital Investido (ROIC)

ROIC (R\$ milhões, exceto quando indicado)	1T26	1T25	Δ %	4T25	Δ %
Receita Líquida	191,5	213,6	-10,3%	213,5	-10,3%
EBIT Ajustado UDM (NOPAT pre-Tax) = (A)	59,5	80,6	-26,2%	67,0	-11,3%
(-) Provisão para IR e CSLL (UDM)	25,6	(15,4)	-266,7%	21,2	20,5%
Lucro Operacional depois de impostos (NOPAT) = (A)	85,1	65,3	30,4%	88,3	-3,6%
(+) Patrimônio Líquido	471,6	662,9	-28,8%	466,4	1,1%
(+) Dívida Bruta	697,2	639,4	9,0%	622,4	12,0%
(+) Disponibilidades (Caixa e Equiv.) e Investimentos de CP	(271,0)	(144,6)	87,4%	(172,0)	57,6%
Capital Investido	897,9	1.157,7	-22,4%	916,8	-2,1%
Capital Investido Média = (B)	1.027,9	1.170,1	-12,2%	1.037,2	-0,9%
ROIC (UDM) = (A/B)	8,3%	5,6%	2,7 p.p.	8,5%	-0,2 p.p.

O Retorno sobre o Capital Investido (ROIC) atingiu 8,3% no 1T26, consistente com o patamar atingido no 4T25, de 8,5%.

O patamar atual do ROIC reflete o redirecionamento da alocação de capital, com maior participação de operações menos intensivas em CapEx e com ciclos de caixa mais curtos, além de ganhos na eficiência do capital de giro.

Mais do que o patamar observado no trimestre, destacamos a consistência dessa trajetória, sustentada por maior disciplina comercial e melhor qualidade na originação dos negócios.

Demonstrativo de Resultado do Exercício

Demonstração Consolidado (R\$ milhares, exceto quando indicado)	1T26	1T25	Δ %	4T25	Δ %
Receita Líquida	191.500	213.555	-10,3%	213.522	-10,3%
(-) CMV	(136.523)	(146.683)	-6,9%	(163.399)	-16,4%
Lucro Bruto	54.977	66.872	-17,8%	50.123	9,7%
Margem Bruta (% Receita Líquida)	28,7%	31,3%	-2,6 p.p.	23,5%	5,2 p.p.
(+) Rev. Despesas não recorrentes	0	0	n.a.	12.800	-100,0%
Lucro Bruto Ajustado	54.977	66.872	-17,8%	62.923	-12,6%
Margem Bruta Ajustada (% Receita Líquida)	28,7%	31,3%	-2,6 p.p.	29,5%	-0,8 p.p.
(-) Despesas c/ Pessoal	(15.233)	(15.356)	-0,8%	(16.017)	-4,9%
(-) Despesas Comercial	(15.018)	(12.355)	21,6%	(174.533)	-91,4%
(-) Despesas Gerais e Administrativas	(8.856)	(6.129)	44,5%	(7.332)	20,8%
(+/-) Outras receitas/despesas operacionais	4.046	(5.681)	-171,2%	(33.782)	-112,0%
(-) Despesas Operacionais	(35.061)	(39.521)	-11,3%	(231.664)	-84,9%
EBIT	19.916	27.351	-27,2%	(181.541)	-111,0%
Margem EBIT (% Receita Líquida)	10,4%	12,8%	-2,4 p.p.	-85,0%	95,4 p.p.
(+) Rev. Despesas não recorrentes	0	130	-100,0%	192.800	-100,0%
EBIT Ajustado	19.916	27.481	-27,5%	11.259	76,9%
Margem EBIT Ajustada (% Receita Líquida)	10,4%	12,9%	-2,5 p.p.	5,3%	5,1 p.p.
(+) Depreciação & Amortização	37.823	50.847	-25,6%	44.273	-14,6%
EBITDA	57.739	78.198	-26,2%	(137.268)	-142,1%
Margem EBITDA (% Receita Líquida)	30,2%	36,6%	-6,5 p.p.	-64,3%	94,4 p.p.
(+) Rev. Despesas não recorrentes	0	130	-100,0%	192.800	-100,0%
EBITDA Ajustado	57.739	78.328	-26,3%	55.532	4,0%
Margem EBITDA Ajustada (% Receita Líquida)	30,2%	36,7%	-6,5 p.p.	26,0%	4,1 p.p.
(+/-) Resultado Financeiro	(13.517)	(15.378)	-12,1%	(22.744)	-40,6%
(-) Provisão para IR e CSLL	536	(3.824)	-114,0%	23.909	-97,8%
(+/-) Minoritários	18	0	n.a.	(106)	-117,0%
Lucro Líquido	6.953	8.148	-14,7%	(180.482)	-103,9%
Margem Líquida (% Receita Líquida)	3,6%	3,8%	-0,2 p.p.	-84,5%	88,2 p.p.
(+) Rev. Desp. não recorrentes e IR e CSLL	0	86	-100,0%	197.500	-100,0%
Lucro Líquido Ajustado	6.953	8.234	-15,6%	17.018	-59,1%
Margem Líquida Ajustada (% Receita Líquida)	3,6%	3,9%	-0,2 p.p.	8,0%	-4,3 p.p.

1T26 não contempla nenhum ajuste

Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ milhares, exceto quando indicado)	1T26	1T25	Δ %	4T25	Δ %
Ativo					
Ativo Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	270.977	144.607	87,4%	171.983	57,6%
Contas a receber, líquidas	246.702	334.291	-26%	237.116	4%
Impostos a recuperar	14.901	15.148	-2%	12.916	15%
Instrumentos financeiros derivativos	-	181	n.a.	0	n.a.
Estoques	154.147	199.721	-23%	147.179	5%
Adiantamentos a fornecedores	26.933	35.552	-24%	17.867	51%
Despesas Antecipadas	505	374	35%	390	29%
Total do Ativo Circulante	714.165	729.874	-2%	587.451	22%
Ativo Não Circulante					
Contas a receber, líquidas	158.268	240.458	-34%	179.537	-12%
Depósitos Judiciais	125	109	15%	125	0%
Impostos a recuperar	2.389	6.063	n.a.	3.603	-34%
Impostos diferidos	66.024	43.418	52%	65.012	2%
Ativo de direito de uso	4.982	8.448	-41%	5.567	-11%
Imobilizado, líquido	243.593	374.337	-35%	262.843	-7%
Intangível, líquido	75.219	100.876	-25%	80.672	-7%
Total do Ativo Não Circulante	553.813	773.709	-28%	600.573	-8%
Total do Ativo	1.267.978	1.503.583	-16%	1.188.024	7%
Passivo					
Passivo Circulante					
Fornecedores	55.417	105.832	-48%	58.371	-5%
Pessoal, encargos e benefícios sociais	10.739	8.582	25%	8.810	22%
Impostos a recolher	5.679	25.336	-78%	5.055	12%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	291.229	232.305	25%	257.911	13%
Dividendos a pagar	-	12.059	-100%	-	-
Arrendamentos mercantis	2.078	3.064	-32%	2.758	-25%
Outras obrigações	19.581	11.995	63%	17.093	15%
Receita diferida	0	14.633	-100%	0	-
Total do Passivo Circulante	384.723	413.806	-7%	349.998	10%
Passivo Não Circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	399.862	397.976	0%	357.732	12%
Provisões para demandas judiciais	4.317	1.930	124%	4.317	0%
Arrendamentos mercantis	4.066	6.247	-35%	4.021	1%
Outras obrigações	3.362	20.769	-84%	5.596	-40%
Total do Passivo Não Circulante	411.607	426.922	-4%	371.666	11%
Patrimônio Líquido					
Capital social	401.739	292.861	37%	401.739	0%
Reservas de capital	236.632	236.632	0%	236.632	0%
Reservas de lucro	-179.146	121.456	-247%	12.577	-1524%
Lucro/Prejuízo acumulado	6.953	8.149	-15%	-191.723	-104%
Outros resultados abrangentes	4.881	3.757	30%	6.289	-22%
Participação dos não controladores	589	0	-	846	-30%
Total do Patrimônio Líquido	471.648	662.855	-28,8%	466.360	1,1%
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	1.267.978	1.503.583	-15,7%	1.188.024	6,7%

Demonstrativo de Fluxo de Caixa

Demonstrações dos Fluxos de Caixa Consolidado (R\$ milhares, exceto quando indicado)	1T26	1T25	Δ %	4T25	Δ %
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais					
Lucro líquido do período	6.935	8.149	-15%	- 180.481	-104%
Ajuste para conciliar o resultado do período com o caixa das atividades operacionais	61.190	81.013	-24%	246.102	-75%
Depreciação e amortização	37.823	50.847	-26%	44.273	-15%
Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	3.993	(2.445)	-263%	(95.853)	-104%
Provisão para obsolescência de estoques	(1.886)	874	-316%	8.072	-123%
Provisão para processos judiciais e outros, líquida	0	6	-100%	0	
Marcação a mercado de derivativos	0	481	-100%	0	
Despesas de juros e variação cambial	22.303	19.952	12%	24.678	-10%
Encargos sobre arrendamentos	84	124	-32%	(103)	
Despesas de ajuste a valor presente	(2.346)	2.426	-197%	(7.436)	-68%
Baixa de ativo imobilizado e intangível	1.993	4.924	-60%	32.804	-94%
Baixa de contas a receber irre recuperáveis	0	0		262.747	-100%
Constituição de minoritários	0	0		846	-100%
Atualização monetária de depósitos judiciais	0	0		(17)	-100%
Outras variações no resultado	(238)	0		0	
Imposto de renda e contribuição social	475	4.129	-88%	110,00	332%
Impostos de renda e contribuição social diferidos	(1.011)	(305)	231%	(24.019)	-96%
Redução (aumento) dos ativos	(4.998)	(25.194)	-80%	13.871	-136%
Contas a receber	10.036	2.574	290%	(7.147)	-240%
Impostos a recuperar	(771)	10.855	-107%	4.349	-118%
Estoques	(5.082)	(30.994)	-84%	17.719	-129%
Adiantamentos a fornecedores e depósitos judiciais	(4.903)	(7.611)	-36%	(957)	412%
Despesas antecipadas	(4.278)	(18)	23667%	(93)	4500%
Aumento (redução) dos passivos	3.760	(11.321)	-133%	(33.035)	-111%
Fornecedores	(2.954)	(2.954)	0%	(26.516)	-89%
Impostos a recolher	148	(9.540)	-102%	(2.118)	-107%
Pessoal, encargos e benefícios sociais	1.929	687	181%	(504)	-483%
Outras obrigações	4.637	486	854%	(9.731)	-148%
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	0	0		5.834	-100%
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	66.887	52.647	27%	46.457	44%
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(14.542)	(37.263)	-61%	(13.610)	7%
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(14.542)	(37.263)	-61%	(13.610)	7%
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento:	(14.542)	(37.263)	-61%	(13.610)	7%
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	48.057	29.289	64%	(69.535)	-169%
Ingresso de novos empréstimos e debêntures	64.751	33.508	93%	53.770,00	20%
Operações com vendedor	(383)	3.123,00	-112%	5.453,00	-107%
Pagamento de empréstimos e financiamentos (principal)	(3.125)	(4.098)	-24%	(127.464)	-98%
Pagamento de juros	(8.098)	(2.241)			
Pagamento de obrigações por arrendamento mercantil	(705)	(1.090)	-35%	(579)	22%
Liquidação de derivativos	0	87,00	-100%	0	
Receita Diferida	(4.383)	-		0	
Constituição de minoritários	-			(715)	-100%
Caixa líquido gerado pelas nas atividades de financiamento	48.057	29.289	64%	(69.535)	-169%
Efeito de Variação Cambial Sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa	(1.408)	(2.096)	-33%	3.423	-141%
Variação no Caixa Líquido da Companhia	98.994	42.577	133%	(33.265)	-398%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	171.983	102.030	69%	205.248	-16%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	270.977	144.607	87%	171.983	58%

Comentário do Desempenho

Fale com o RI



ri@wdcnet.com.br



www.ri.wdcnet.com.br



WDC
NETWORKS

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Livotech da Bahia Indústria e Comércio S.A. ("Companhia" ou "WDC Networks") é uma Companhia aberta listada no Novo Mercado da B3 S.A com sigla "WDCN3", sediada na Cidade de Ilhéus, Estado da Bahia, na Rodovia BA-262, Ilhéus x Uruçuca, s/nº, Km 2,8, Quadra A, Bairro Iguape, Polo de Informática de Ilhéus, CEP 45658-335, devidamente inscrita no CNPJ/MF sob o nº 05.917.486/0001-40. A Companhia importa, industrializa e comercializa produtos de Telecomunicações (fibra ótica, FTTH), Data Center, Áudio e Vídeo Profissional, Segurança Eletrônica, Comunicações Unificadas, Segurança da Informação, Sistemas de Energia Solar Fotovoltaica entre outras.

A Companhia atua no Brasil desde 2004 na venda de produtos de nichos de mercado com altas taxas de crescimento e tem um modelo de negócio inovador TaaS - Technology as a Service, que consiste em comercializar qualquer das tecnologias no formato de locação (OPEX).

Além de sua sede na cidade de Ilhéus-BA possui escritório comercial em São Paulo e presença internacional em Bogotá - Colômbia; Cidade do Panamá - Panamá, Miami - Estados Unidos e Shenzhen - China.

A emissão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Livotech da Bahia Indústria e Comércio S.A. para o período findo em 31 de março de 2026 foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 12 de maio de 2026.

2. Base de elaboração e apresentação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2026 (as "informações contábeis intermediárias") estão sendo apresentadas de acordo com o IAS 34 "*Interim Financial Reporting*" e com o pronunciamento técnico CPC 21 "Demonstração Intermediária", e não incluem todas as informações exigidas para as demonstrações financeiras anuais. Portanto, elas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais em 31 de dezembro de 2025 (as "demonstrações financeiras anuais") preparadas de acordo com as IFRS emitidas pelo IASB e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Ademais, são apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais ("ITR") e com as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações.

O Grupo preparou as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas partindo do pressuposto de continuidade operacional.

Adicionalmente, o Grupo considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 (R1), emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações contábeis intermediárias. Dessa forma, as informações relevantes estão adequadamente evidenciadas e refletem aquelas utilizadas pela administração na condução de seus negócios.

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

2. Base de elaboração e apresentação das informações contábeis intermediárias--Continuação

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

As informações contábeis intermediárias da Controladora, aqui denominadas informações contábeis intermediárias individuais, estão sendo divulgadas em conjunto com as informações contábeis intermediárias consolidadas e apresentadas lado-a-lado em um único conjunto de informações contábeis. As informações contábeis intermediárias são apresentadas em milhares de reais (exceto quando mencionado de outra forma), moeda funcional da Companhia e de apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico, exceto instrumentos financeiros derivativos e mensuração de ativos e passivos de combinação de negócios que foram mensurados a valor justo.

As práticas contábeis foram aplicadas de modo uniforme no período corrente, estão consistentes com os períodos anteriores apresentados e são comuns à controladora e controladas, sendo que, quando necessário, as informações contábeis intermediárias das controladas são ajustadas para atender este critério.

Demonstração do Valor Adicionado

Tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pelas empresas e sua distribuição durante determinado período. É apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das informações contábeis intermediárias, registros complementares, e segundo as disposições contidas no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado ("DVA").

Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e apresentadas pelo método indireto de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A Companhia apresenta as operações de pagamentos de juros de empréstimos, debêntures e passivo de arrendamento como atividade operacional.

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

2. Base de elaboração e apresentação das informações contábeis intermediárias--Continuação

Informações por segmentos

Segmentos operacionais são definidos como atividades de negócio das quais pode se obter receitas e incorrer em despesas, cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações da Companhia para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho e para o qual haja informação financeira individualizada disponível.

Em 2025, a Companhia passou a revisar os segmentos utilizando o modelo estratégico do negócio, baseando as decisões da Companhia entre os segmentos segregados em canais: ISP e Integradores, sendo os ISPs (Internet Service Providers) caracterizados como provedores de serviços de internet que atuam na oferta direta de conectividade e soluções relacionadas ao usuário final, enquanto os Integradores correspondem a empresas especializadas na integração de soluções tecnológicas, atuando na concepção, implementação e gestão de projetos de infraestrutura de redes e sistemas, com foco predominante em clientes corporativos. As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para os principais tomadores de decisões operacionais e para fins de comparabilidade entre períodos, os saldos do período anterior foram ajustados.

2.1. Base de Consolidação

As informações contábeis intermediárias compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas em 31 de março de 2026. O controle obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de regular as políticas financeiras e operacionais que geralmente acompanham uma participação de mais do que metade dos direitos a voto. A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. Elas deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle termina.

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

2. Base de elaboração e apresentação das informações contábeis intermediárias--Continuação

2.1. Base de Consolidação--Continuação

Nas informações contábeis intermediárias individuais, os investimentos da Companhia em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

O exercício social das controladas é coincidente com o da controladora e as práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme por todas as entidades consolidadas no trimestre findo.

Controladas	31/03/2026	31/03/2025
Livotech Colombia, S.A.S ("WDC Colombia")	100%	100%
Wdcnet Usa, Corp ("WDC US")	100%	100%
Livotech Panamá, S.A ("WDC Panamá")	100%	100%
Livotech Franchising Administração Ltda ("Livotech Franchising") (***)	-	100%
Matheus R A Plastino e Cia S.A. ("Infinite") (*)	51%	51%
Livotech China, Corp ("WDC China") (**)	100%	-

(*) Aquisição de negócio conforme divulgado na nota 7

(**) A Companhia foi constituída em 21 de agosto de 2025, na cidade de Shenzhen, com a finalidade de estreitar o relacionamento com fornecedores estratégicos, visando à otimização da cadeia de suprimentos e ao incremento das atividades comerciais.

(***) Devido ao encerramento da operação a Companhia realizou a baixa sendo o efeito reconhecido no resultado do exercício de 2025, com a consequente interrupção do reconhecimento pelo método da equivalência patrimonial.

Os principais procedimentos de consolidação são:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas; e
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas.

2.2. Novas normas, alterações e interpretações de normas

No período findo em 31 de março de 2026, entraram em vigor alterações e interpretações de normas contábeis, incluindo principalmente alterações relacionadas a instrumentos financeiros e melhorias anuais às normas IFRS. A Administração avaliou os efeitos dessas alterações e concluiu que não houve impactos relevantes sobre as informações contábeis intermediárias da Companhia.

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e equivalente de caixa	23.336	11.732	34.408	24.127
Aplicações financeiras (a)	228.662	139.949	236.569	147.856
Total	251.998	151.681	270.977	171.983

(a) Em 31 março de 2026, as aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) eram remuneradas por uma taxa de 100% a 102% do CDI (92% a 102% do CDI em 31 de dezembro de 2025) com liquidez diária resgatáveis junto ao próprio emissor, sem perda significativa de valor.

4. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Contas a receber venda mercadoria	196.792	201.458	214.566	220.634
Contas a receber locação	173.705	186.664	173.705	186.664
Contas a receber vendedor (a)	37.120	25.783	37.120	25.783
Contas a receber bruto	407.617	413.905	425.391	433.081
Provisão para perdas de crédito esperadas	(19.672)	(15.688)	(20.421)	(16.428)
Total	387.945	398.217	404.970	416.653
Circulante	229.677	218.680	246.702	237.116
Não circulante	158.268	179.537	158.268	179.537

(a) Características e demais condições descritas na nota 14.1(d).

Movimentação das provisões para perdas de crédito esperadas:

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2024	(119.725)	(119.725)
Adições	(2.445)	(2.445)
Baixas	-	-
Em 31 de março de 2025	(122.170)	(122.170)
Em 31 de dezembro de 2025	(15.688)	(16.428)
Adições	(3.984)	(3.993)
Baixas	-	-
Em 31 de março de 2026	(19.672)	(20.421)

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

4. Contas a receber, líquidas--Continuação

A seguir apresentamos os montantes a receber por idade de vencimento (aging list) em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, individuais e consolidados:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Títulos a vencer	366.035	372.299	382.091	389.729
Títulos vencidos de - 0 a 30 dias	10.872	14.139	10.872	14.139
Títulos vencidos de - 31 a 90 dias	15.399	6.954	15.399	6.954
Títulos vencidos de - 91 a 180 dias	4.725	6.566	4.725	6.566
Títulos vencidos de - 181 a 270 dias	987	4.419	987	4.419
Títulos vencidos de - 271 a 365 dias	656	2.062	656	2.062
Títulos vencidos acima de 365 dias	8.943	7.466	10.661	9.212
Total	407.617	413.905	425.391	433.081

A Companhia possui como linha de negócios a locação de equipamentos. Tais locações tem prazo máximo de 60 meses e os aluguéis mínimos são fixos, sujeitos a reajuste anual conforme índice de inflação.

Os recebimentos mínimos futuros de tais locações, que serão reconhecidos em resultados de períodos futuros de acordo com o prazo de vigência dos contratos, estão demonstrados abaixo:

Controladora e Consolidado	
Recebimentos mínimos de locação	
2026	176.196
2027	153.274
2028	69.298
2029	31.477
2030 em diante	5.125
Total	435.370

Tais contratos de locação geraram receitas no período findo em 31 de março de 2026 no montante de R\$75.266 (R\$92.845 em 31 de março de 2025), e estão divulgadas na Nota 21.

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

5. Tributos a recuperar e diferidos

5.1. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
IRPJ e CSLL a compensar	8.556	9.029	8.596	9.029
IRRF a recuperar	380	-	380	-
ICMS a compensar	5.039	4.529	5.039	4.529
IVA - Imposto valor agregado	-	-	3.275	2.961
Total	13.975	13.558	17.290	16.519
Circulante	11.586	9.955	14.901	12.916
Não circulante	2.389	3.603	2.389	3.603

5.2. Tributos diferidos

	Controladora e Consolidado			
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Provisão para devedores duvidosos	4.420	2.985	4.420	2.985
Ajuste a valor presente contas a receber	12.791	13.609	12.791	13.609
Provisão de perda por desvalorização de estoque	1.464	1.841	1.464	1.841
Provisão para contingências fiscais	375	375	375	375
Prejuízo Fiscal (a)	44.004	45.292	44.004	45.292
Outros	3.253	1.987	3.253	1.987
Tributos ativos	66.307	66.089	66.307	66.089
Ajuste a valor presente das contas a pagar	(283)	(304)	(283)	(304)
Amortização fiscal do ágio gerado na aquisição da Munddo	-	(773)	-	(773)
Tributos passivos	(283)	(1.077)	(283)	(1.077)
Ativo fiscal diferido, líquido	66.024	65.012	66.024	65.012

- (a) No exercício de 2025, a Companhia apurou prejuízo fiscal no montante de R\$133.000 mil. Em decorrência desse resultado, foi reconhecido ativo fiscal diferido de prejuízo fiscal e base negativa correspondente ao crédito tributário oriundo desse prejuízo, totalizando aproximadamente R\$45.292 mil. Tal reconhecimento está fundamentado na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, que permitirão a realização desses créditos, em conformidade com as normas contábeis vigentes. No período de 31 de março de 2026 a companhia consumiu R\$1,5 milhão de prejuízo fiscal, gerando um impacto de R\$510 mil.

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

5. Impostos a recuperar e diferidos--Continuação

5.2. Tributos diferidos--Continuação

5.2.1. Estimativa de realização dos impostos diferidos ativos

	Tributos e contribuições sociais diferidos	
	Controladora	Consolidado
2026	17.360	17.649
2027	8.891	8.891
2028	3.024	3.024
2029	3.488	3.488
2030	5.625	5.625
2031	5.317	5.317
2032	6.724	6.724
2033	8.170	8.170
2034	7.701	7.412
Total	66.300	66.300

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Matérias-primas	7.372	4.485	7.372	4.485
Mercadorias	66.219	73.422	76.110	86.011
Estoque em trânsito	13.607	3.311	20.722	9.646
Produtos acabados	27.131	23.590	27.131	23.590
Software para revenda	32.959	35.480	32.959	35.480
Perdas estimadas para redução ao valor recuperável	(4.306)	(5.415)	(10.147)	(12.033)
Total	142.982	134.873	154.147	147.179

Perdas estimadas para redução ao valor recuperável	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2024	(5.598)	(5.763)
Adições	(2.494)	(2.494)
Reversões	1.621	1.621
Em 31 de março de 2025	(6.471)	(6.636)
Em 31 de dezembro de 2025	(5.415)	(12.033)
Reversão	1.109	1.886
Em 31 de março de 2026	(4.306)	(10.147)

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

7. Investimentos

	Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025
WDC US	11.311	10.548
WDC Colômbia	38.016	38.863
WDC Panamá	127	-
Infinite	1.590	1.609
WDC China	812	-
Total do investimento	51.856	51.020
Panamá	-	(396)
Total provisão para perdas de investimento	-	(396)
Total	51.856	50.624

Abaixo demonstramos as principais informações financeiras das controladas:

31/03/2026				
Controladas	Percentual de participação	Patrimônio Líquido	Receita Líquida	Lucro líquido (prejuízo) do período
WDCUS	100%	11.311	6.575	1.302
WDC Colômbia	100%	38.016	12.340	5
WDC Panamá	100%	127	-	(12)
WDC China	100%	812	-	-
Infinite	51%	1.706	1.468	(19)
Total		51.972	20.383	1.276

31/12/2025				
Controladas	Percentual de participação	Patrimônio Líquido	Receita Líquida	Lucro líquido (prejuízo) do período
WDC US	100%	10.548	27.948	3.453
WDC Colômbia	100%	38.863	31.122	(13.135)
WDC Panamá	100%	(395)	-	(56)
Infinite	51%	1.725	5.227	294
Total		50.741	64.297	(9.444)

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

7. Investimentos--Continuação

Movimentação de investimentos	WDC US	WDC Colômbia	WDC Panamá	WDC Franchising	WDC China	Infinite	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	8.007	52.026	(503)	(115)	-	-	59.415
Aumento de capital	-	-	-	-	-	1.153	1.153
Resultado do período	225	(1.993)	(10)	(1)	-	59	(1.720)
Variação cambial investimento (a)	(601)	(1.527)	32	-	-	-	(2.096)
Saldo em 31 de março de 2025	7.631	48.506	(481)	(116)	-	1.212	56.752
Saldo em 31 de dezembro de 2025	10.548	38.863	(396)	-	-	1.609	50.624
Aumento de capital	-	-	550	-	812	-	1.362
Resultado do período	1.302	5	(12)	-	-	(19)	1.276
Variação cambial investimento (a)	(540)	(852)	(16)	-	-	-	(1.408)
Outras variações	1	-	1	-	-	-	2
Saldo em 31 de março de 2026	11.311	38.016	127	-	812	1.590	51.856

(a) No período findo em 31 de março de 2026 foi gerado um valor de R\$1.408 (R\$2.096 em 31 de março de 2025) relativo aos efeitos da variação cambial derivados da conversão para reais das demonstrações financeiras das controladas sediadas no exterior, originalmente elaboradas em dólares estadunidense (USD) e pesos colombianos (COP). Estes efeitos são registrados como "Outros Resultados Abrangentes" no Patrimônio Líquido.

Eventos ocorridos em 2025

Aquisição da Matheus R A Plastino e Cia S.A. ("Infinite")

	Infinite
Data de aquisição	26/02/2025
Porcentagem adquirida do capital votante	51%
Ativo	263
Contas a receber	106
Imobilizado	78
Outros ativos	79
Passivo	267
Fornecedores	47
Obrigações trabalhistas	210
Outros passivos	10
Total do acervo líquido	(4)
Contraprestação transferida a valor justo	1.239
Ativos intangíveis identificados	
Carteira de clientes	295
Total dos ativos intangíveis identificáveis	295
Acionistas controladores	481
Acionistas não controladores	463
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	944

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

7. Investimentos--Continuação

Eventos ocorridos em 2025--Continuação

A Infinite com sede na cidade de Paulo de Faria-SP possui objeto social de consultoria em tecnologia da informação; desenvolvimento de programas de computador sob encomenda e comércio varejista especializado de equipamentos e suprimentos de informática. A Companhia espera que os serviços prestados possam agregar ao portfólio da WDC sinergias esperadas.

Os montantes das receitas e do resultado do período da adquirida a partir da data da aquisição que foram incluídos na demonstração consolidada do resultado do período de reporte foi de R\$294.

As receitas e o resultado do período da entidade combinada para o período de reporte corrente, como se a data da aquisição, fosse o início do período de reporte anual seria de R\$5,5 milhões de receita e R\$588 mil de lucro líquido. A Companhia incorreu em custos relacionados às aquisições no valor de R\$197 e que foram registrados como despesas administrativas na demonstração de resultado.

A vida útil estimada para os ativos adquiridos foi assim definida:

	<u>Carteira de cliente</u>
Carteira de clientes	10,8 anos

O ágio registrado refere-se à expectativa de rentabilidade futura identificada na aquisição, decorrente de combinação de negócios realizada pela Companhia. Esse valor representa benefícios econômicos esperados provenientes de sinergias operacionais, expansão de mercado e outros fatores que justificaram o preço pago acima do valor justo dos ativos líquidos adquiridos. A Companhia reconheceu, na data-base das demonstrações financeiras, uma provisão no montante de R\$3.344 mil, relacionada a riscos de natureza indenizatória assumidos no âmbito da transação. Conforme nota explicativa 17.

8. Imobilizado

Em 31 de março de 2026 a Companhia não tem bens penhorados ou bloqueados judicialmente, nem bens dados em garantia de empréstimos e financiamentos.

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

8. Imobilizado--Continuação

Abaixo demonstramos a movimentação do ativo imobilizado da Companhia:

Controladora	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Produtos para locação	Máquinas e equipamentos	Edificações	Outros	Total
Taxa anual de depreciação (%)	10%	20%	20%	10%	4%	10%	
Em 31 de dezembro de 2024	657	2.762	380.978	542	2.196	556	387.691
Adições	46	30	29.164	-	-	-	29.240
Baixas Líquidas	-	(902)	(1.596)	-	(72)	-	(2.570)
Depreciação	(32)	(124)	(40.150)	(22)	(122)	(50)	(40.500)
Em 31 de março de 2025	671	1.766	368.396	520	2.002	506	373.861
Em 31 de dezembro de 2025	576	2.478	256.537	437	1.635	461	262.124
Adições	-	89	9.983	-	-	-	10.072
Baixas	-	-	(314)	-	-	-	(314)
Depreciação	(31)	(205)	(28.568)	(21)	(122)	(28)	(28.975)
Em 31 de março de 2026	545	2.362	237.638	416	1.513	433	242.907

Consolidado	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Produtos para locação	Máquinas e equipamentos	Edificações	Outros	Total
Taxa anual de depreciação (%)	10%	20%	20%	10%	4%	10%	
Em 31 de dezembro de 2024	704	2.809	380.978	542	2.481	556	388.070
Adições	280	147	29.164	-	187	-	29.493
Baixas Líquidas	(192)	(895)	(1.547)	-	(357)	-	(2.706)
Depreciação	(34)	(142)	(40.150)	(22)	(122)	(50)	(40.520)
Em 31 de março de 2025	758	1.919	368.445	520	2.189	506	374.337
Em 31 de dezembro de 2025	452	2.700	256.565	544	2.095	487	262.843
Adições	31	309	9.983	117	1	52	10.493
Baixas	(2)	-	(314)	-	(21)	-	(337)
Depreciação	(52)	(395)	(28.568)	(58)	(130)	(203)	(29.406)
Em 31 de março de 2026	429	2.614	237.666	603	1.945	336	243.593

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

9. Intangível

Controladora	Licenças de software	Software para Locação	Ágio Incorporação (a)	Marcas e Patentes	Total
Taxa anual de amortização (%)	20%	20%	Indefinido	20%	
Em 31 de dezembro de 2024	98	102.410	2.275	6	104.789
Adições	-	7.770	-	-	7.770
Baixas	-	(2.218)	-	-	(2.218)
Amortização	(22)	(9.446)	-	(1)	(9.469)
Em 31 de março de 2025	76	98.516	2.275	5	100.872
Em 31 de dezembro de 2025	4.098	73.580	2.275	4	79.957
Adições	-	2.853	-	-	2.853
Baixas	-	(423)	-	-	(423)
Amortização	(6)	(8.175)	-	-	(8.181)
Em 31 de março de 2026	4.092	67.835	2.275	4	74.206

(a) Os softwares são registrados no ativo intangível e amortizados, de forma linear, no custo, ao longo do prazo de vigência contratual, correspondente à vida útil estimada do direito de uso. O aumento verificado no período refere-se às novas locações de softwares realizadas no período.

Consolidado	Licenças de software	Software para Locação	Ágio Incorporação (a)	Ágio Incorporação	Marcas e Patentes	Carteira de Clientes	Total
Taxa anual de amortização (%)	20%	20%	Indefinido	Indefinido	20%		
Em 31 de dezembro de 2024	100	102.411	2.275	-	6	-	104.792
Adições	-	7.771	-	-	-	-	7.771
Baixas	-	(2.218)	-	-	-	-	(2.218)
Amortização	(22)	(9.446)	-	-	(1)	-	(9.469)
Em 31 de março de 2025	78	98.518	2.275	-	5	-	100.876
Em 31 de dezembro de 2025	4.141	73.015	2.275	944	2	295	80.672
Adições	-	3.154	-	-	-	-	3.154
Baixas	-	(423)	-	-	(1)	-	(424)
Amortização	(6)	(8.176)	-	-	(1)	-	(8.183)
Em 31 de março de 2026	4.135	67.570	2.275	944	-	295	75.219

(a) Ágio decorrente de expectativa de rentabilidade futura na aquisição da Munddo, empresa que foi incorporada em exercícios anteriores.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

10. Adiantamento a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Adiantamentos a fornecedores nacionais	13.111	10.576	18.224	11.009
Adiantamentos a fornecedores internacionais	8.709	6.858	8.709	6.858
Total	21.820	17.434	26.933	17.867

11. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Fornecedores nacionais	24.417	21.449	26.700	21.665
Fornecedores internacionais	23.362	36.706	23.362	36.706
Total	47.779	58.155	50.062	58.371

O grupo de fornecedores não incidem juros e são geralmente liquidadas pelo Grupo em prazo de 35 dias.

12. Pessoal, encargos e benefícios sociais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
PLR e bônus	4.235	3.935	4.386	3.935
Férias e 13º salário	3.666	1.918	4.076	2.300
INSS a recolher	1.101	1.193	1.157	1.276
FGTS a recolher	205	230	217	248
IRRF	261	536	261	536
Outros	598	61	642	515
Total	10.066	7.873	10.739	8.810

13. Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
IRPJ e CSLL a recolher	-	-	-	67
IPI a recolher	308	18	308	18
Pis e Cofins a recolher	3.773	3.798	3.776	3.800
ISS a recolher	584	479	600	500
Outros	534	342	995	670
Total	5.199	4.637	5.679	5.055

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

14. Empréstimos, financiamentos e debêntures

14.1. Composição dos empréstimos, financiamentos e debêntures

a) Empréstimos em moeda nacional

Instituição Financeira	Vencimento	Modalidade	Indexador	Garantia	Covenants	Controladora e Consolidado			
						31/03/2026		31/12/2025	
						Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Banco do Brasil	jun/29	Capital de Giro	CDI + 1,95%	Duplicatas	14.2 (b)	12.623	27.350	10.476	33.274
Banco Bradesco	jan/30	Nota de Crédito	CDI + 2,50% a.a.	Duplicatas	14.2 (b)	2.568	46.703	-	-
Banco Daycoval	dez/26	Duplicata Descontada	1,33% a.m.	Coobrigação	N/A	22.646	-	34.885	-
Banco CEF S.A	mai/30	Nota de Crédito	CDI + 1,85% a.a.	Duplicatas	14.2 (b)	21.944	76.902	19.582	80.543
Banco Safra	mar/30	Nota de Crédito	CDI + 2,50% a.a.	Duplicatas	N/A	-	39.497	130	40.000
						59.781	190.452	65.073	153.817

b) Empréstimos em moeda estrangeira

Instituição Financeira	Vencimento	Modalidade	Moeda	Indexador	Garantia	Covenants	Controladora e Consolidado			
							31/03/2026		31/12/2025	
							Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Banco Votorantim	jul/25	Capital de Giro	Dólar	3,65% a 3,82%	Duplicatas	N/A	28.471	-	-	-
Banco Safra	jul/27	Finimp	Dólar	6% a.a.	Duplicatas	N/A	8.644	-	8.955	-
Banco Daycoval	jul/27	Finimp	Dólar	5,83% a.a.	Duplicatas	N/A	10.455	-	10.744	-
Finimp							47.570	-	19.699	-

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

14. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

14.1. Composição dos empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

c) Debêntures

Instituição Financeira	Vencimento	Modalidade	Indexador	Garantia	Covenants	Controladora e Consolidado			
						31/03/2026		31/12/2025	
						Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Banco Itaú LVTC12	jun/27	Debêntures	CDI + 2,30%	Duplicatas	14.2 (a)	101.344	51.755	93.001	49.423
Banco Itaú LVTC22	jun/29	Debêntures	CDI + 2,70%	Duplicatas	14.2 (a)	59.479	143.643	56.699	140.480
						160.823	195.398	149.700	189.903

d) Operações Vendor

Instituição Financeira	Vencimento	Modalidade	taxa banco	Garantia	Controladora e Consolidado			
					31/03/2026		31/12/2025	
					Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Banco do Brasil - Vendor	jun/27	Operações com vendor	1,40%	Duplicatas	23.055	14.012	23.439	14.012
					23.055	14.012	23.439	14.012

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

14. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

14.1. Composição dos empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

d) Operações Vendor--Continuação

	31/03/2026		31/12/2025	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Empréstimo em moeda nacional	59.781	190.452	65.073	153.817
Empréstimo em moeda estrangeira	47.570	-	19.699	-
Debêntures	160.823	195.398	149.700	189.903
Vendor	23.055	14.012	23.439	14.012
Total	291.229	399.862	257.911	357.732

A movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	580.037
Novas Dívidas	33.508
Operações com vendor (a)	3.123
Encargos financeiros	20.515
Variação cambial	(563)
Pagamento de juros	(2.241)
Pagamento de principal	(4.098)
Saldo em 31 de março de 2025	630.281
Saldo em 31 de dezembro de 2025	615.643
Novas Dívidas	76.992
Duplicatas Descontadas	(12.241)
Operações com vendor (a)	(383)
Encargos financeiros	23.509
Variação cambial	(1.206)
Pagamento de juros	(8.098)
Pagamento de principal	(3.125)
Saldo em 31 de março de 2026	691.091

(a) Operações Vendor

As operações de Vendor atendem um programa de financiamento de venda no qual os clientes possuem acesso as linhas de crédito competitivas.

Nessa modalidade o cliente firma um contrato com o banco e fica ciente dos prazos e taxa.

As cobranças são efetuadas pelo banco e em casos de inadimplência a Companhia garantirá a liquidação das parcelas vencidas.

A Contabilização possui momentos distintos: (a) o valor total da venda disponibilizado em conta corrente é registrado a débito em caixas e equivalentes de caixa e o crédito em empréstimos; (b) a venda de mercadoria é reconhecida pela emissão da nota fiscal o qual é debitado as contas a receber e creditado a receita no resultado. Na medida que o cliente efetua o pagamento das parcelas ao banco a Companhia efetua a conciliação e compensação do saldo a receber versus o a pagar.

Em caso de não cumprimento da obrigação pelos devedores originais, a Companhia adota rigorosas normas e procedimentos de forma a minimizar os riscos referentes à operação em questão.

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

14. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

14.1. Composição dos empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

d) Operações Vendedor--Continuação

- (b) Em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração (equivalente ao IFRS 9), a Companhia mantém em seu balanço patrimonial os saldos de duplicatas descontadas junto a instituições financeiras, uma vez que tais operações são realizadas com cláusula de regresso, o que implica que os riscos e benefícios da titularidade dos recebíveis não são transferidos.

Assim, os valores antecipados por instituições financeiras são tratados como empréstimos e financiamentos de curto prazo e longo prazo, enquanto os respectivos recebíveis permanecem registrados no ativo, em "Contas a receber". O valor total das duplicatas descontadas com cláusula de regresso em 31 de março de 2026 é de R\$22.646, conforme detalhado abaixo:

Instituição Financeira	Valor Descontado (R\$)	Juros a apropriar (R\$)	Total duplicatas descontas	Vencimento Médio (dias)
Banco Daycoval S.A.	12.642	(401)	12.241	275

Essa operação está sujeita aos mesmos critérios de análise de crédito utilizados nas demais contas a receber, sendo continuamente avaliadas quanto à recuperabilidade, conforme política de provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa (Nota 5).

14.2. Cláusulas restritivas (covenants)

A Companhia possui cláusulas restritivas em empréstimos, financiamentos e debêntures que restringem a habilidade na tomada de determinadas ações, e podem requerer o vencimento antecipado ou o refinanciamento das dívidas se a Companhia não cumprir com estas cláusulas restritivas.

As cláusulas restritivas possuem exigências trimestrais e anuais.

a) Trimestrais

Debentures 2ª Emissão (Itaú).

- (i) A relação entre a dívida líquida e o EBITDA (covenants) da Companhia precisa ser inferior ou igual a 3,00 vezes.

A relação entre EBITDA e Despesas Financeiras Líquidas (covenants) da Companhia precisa ser superior ou igual a 3,00 vezes.

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

14. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

14.2. Cláusulas restritivas (covenants)--Continuação

a) Trimestrais--Continuação

Caixa Econômica

- (ii) A relação entre a dívida líquida e o EBITDA (covenants) da Companhia precisa ser inferior ou igual a 3,00 vezes

A relação entre EBITDA e Despesas Financeiras Líquidas (covenants) da Companhia precisa ser superior ou igual a 3,00 vezes

Banco do Brasil

- (iii) A relação entre a dívida líquida e o EBITDA (covenants) da Companhia precisa ser inferior ou igual a 3,00 vezes.

A relação entre EBITDA e Despesas Financeiras Líquidas (covenants) da Companhia precisa ser superior ou igual a 3,00 vezes

Para o período findo em 31 de março de 2026, os índices financeiros acima foram cumpridos.

Banco Bradesco

- (iv) A relação entre a dívida líquida e o EBITDA (covenants) da Companhia precisa ser inferior ou igual a 3,00 vezes.

A relação entre EBITDA e Despesas Financeiras Líquidas (covenants) da Companhia precisa ser superior ou igual a 3,00 vezes

Para o período findo em 31 de março de 2026, os índices financeiros acima foram cumpridos.

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

15. Direito de uso e Passivo de arrendamento

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativo				
Imóveis	4.868	5.399	4.982	5.567
Total	4.868	5.399	4.982	5.567
Passivo				
Arrendamento de imóveis	6.033	6.614	6.144	6.779
Total	6.033	6.614	6.144	6.779
Passivo circulante	1.967	2.593	2.078	2.758
Passivo não circulante	4.066	4.021	4.066	4.021

As movimentações dos ativos de direito de uso no período são como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	9.405	9.405
Adição	148	148
Baixas	(247)	(247)
Depreciação	(858)	(858)
Saldo em 31 de março de 2025	8.448	8.448
Saldo em 31 de dezembro de 2025	5.399	5.567
Depreciação	(571)	(617)
Transferência	40	32
Saldo em 31 de março de 2026	4.868	4.982

As movimentações dos passivos de arrendamento no período são como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	10.376	10.376
Pagamentos	(1.090)	(1.090)
Adição	148	148
Baixas	(247)	(247)
Encargos	124	124
Saldo em 31 de março de 2025	9.311	9.311
Saldo em 31 de dezembro de 2025	6.614	6.779
Pagamentos	(705)	(751)
Transferência	40	32
Encargos	84	84
Saldo em 31 de março de 2026	6.033	6.144

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

Os vencimentos futuros do passivo de arrendamento são como segue:

Cronograma de vencimentos			
	Aluguel a pagar	Encargo Financeiro	Total
2026	2.299	(203)	2.096
2027	2.381	(156)	2.225
2028	1.817	(49)	1.768
2029	55	-	55
	6.552	(408)	6.144

No reconhecimento inicial, para determinação do valor justo de arrendamento, aplicou-se a taxa de desconto nominal aos pagamentos mínimos previstos, considerando-se o prazo de vigência do contrato de arrendamento. Em 31 de março de 2026, o prazo médio dos arrendamentos era de 24 meses.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

16. Outras obrigações

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Adiantamento de clientes	5.585	-	6.513	2.091
Receita diferida (a)	14.726	19.109	14.726	19.109
Obrigações com terceiros	925	1.237	1.704	1.489
Total	21.236	20.346	22.943	22.689
Circulante	17.874	14.750	19.581	17.093
Não circulante	3.362	5.596	3.362	5.596

(a) Em 26 de dezembro de 2024, a Companhia celebrou um contrato de cessão de crédito sem regresso com o Banco Votorantim, no qual foram transferidos créditos no valor de R\$37,5 milhões relativos ao contas a receber de clientes de locação futura Vero S.A., já deduzidos dos juros da operação (R\$9,3 milhões). Nessa transação, a Companhia não retém a responsabilidade pelo pagamento dos créditos caso o devedor não honre o compromisso, ou seja, a operação foi realizada sem regresso, transferindo integralmente o risco e a propriedade dos créditos para a outra parte envolvida.

A Companhia reconheceu a receita de cessão de crédito de forma diferida, considerando que se trata de um contrato de longo prazo (60 meses). A receita será reconhecida no resultado de forma proporcional, conforme os fluxos de caixa relacionados à cessão forem efetivamente realizados.

O valor da receita de cessão foi inicialmente registrado no passivo como "Receita Diferida" e será reconhecido como receita operacional à medida que os serviços forem prestados. Devido à natureza sem regresso da operação, a Companhia não assume o risco de inadimplência dos devedores dos créditos cedidos, e, portanto, não há provisões relacionadas a essa transação. Abaixo, apresentamos a movimentação do trimestre:

	Receita diferida	Receita reconhecida	Total
Saldo em 31 de dezembro 2025	26.572	(7.463)	19.109
Apropriação	(5.344)	961	(4.383)
Saldo em 31 de março de 2026	21.228	(6.502)	14.726

17. Provisões para demandas judiciais

Contingências classificadas como perdas prováveis

	Tributárias	Controladora e Consolidado	
		Cíveis	Total
Em 31 de dezembro de 2024	1.924	-	1.924
Atualização monetária	6	-	6
Em 31 de março de 2025	1.930	-	1.930
Em 31 de dezembro de 2025 (a)	4.317	-	4.317
Em 31 de março de 2026	4.317	-	4.317

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

17. Provisões para demandas judiciais--Continuação

Contingências classificadas como perdas prováveis--Continuação

(a) A Companhia reconheceu, na data-base das demonstrações financeiras, uma provisão no montante de R\$3.344 mil, relacionada a riscos de natureza indenizatória assumidos no âmbito da transação. Tais obrigações referem-se a contingências identificadas a valor justo na aquisição da Infinite e estão sujeitas à eventual materialização ao longo de um horizonte estimado de até 5 anos. A Administração, com base na avaliação de seus assessores legais, entende que a constituição da provisão reflete a melhor estimativa do desembolso necessário para liquidar as referidas obrigações na data das demonstrações financeiras.

A Companhia está envolvida em determinados assuntos legais oriundos do curso normal de seus negócios, que incluem processos tributários e cíveis.

A Companhia classifica os riscos de perda nos processos legais como “prováveis”, “possíveis” ou “remotos”. A provisão registrada em relação à tais processos é determinada pela Administração da Companhia, com base na análise de seus assessores jurídicos, e refletem razoavelmente as perdas prováveis estimadas.

A Administração da Companhia acredita que a provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis, constituída de acordo com o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir:

Tributárias

Substancialmente a Companhia realiza operações interestaduais destinadas a consumidor final e a não contribuinte do imposto. Assim, a Livetech se torna a responsável pelo recolhimento do diferencial de alíquotas que deve ser pago ao Estado de destino, considerando a diferença entre a alíquota de ICMS aplicada na operação interestadual e a alíquota aplicável à mercadoria, de acordo com a legislação do estado para o qual ela foi enviada. O saldo registrado em 31 de março de 2026 é de R\$4.317 (R\$1.930 em 31 de março de 2025).

Possível

	Tributárias	Controladora e Consolidado	
		Cíveis	Total
Em 31 de dezembro de 2024	4.934	438	5.372
Ingressos	-	57	57
Atualização monetária	480	-	480
Em 31 de março de 2025	5.414	495	5.909
Em 31 de dezembro de 2025	1.134	-	1.134
Ingressos	1.744	-	1.744
Atualização monetária	32	-	32
Em 31 de março de 2026	2.910	-	2.910

A natureza dos principais processos tributárias era os seguintes: R\$2.910 referente procedimento para apuração de descumprimento de obrigações perante órgão regulador.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

18. Patrimônio líquido

18.1. Capital social

O capital social em 31 de março de 2026 é de R\$426.769 (R\$426.769 em 31 de dezembro de 2025), totalmente subscrito e integralizado, representado por 63.461 milhões (sessenta e três milhões, quatrocentas e sessenta e uma mil) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

O capital social autorizado da Companhia é de 100.000.000 (cem milhões) de ações, podendo ser aumentado por deliberação do órgão competente, dentro desse limite, independentemente de reforma estatutária, observadas as disposições legais e regulamentares aplicáveis.

A composição acionária em 31 de março de 2026 e de 2025 é como segue:

Acionista	31/03/2026		31/12/2025	
	Ações ordinárias (a)		Ações ordinárias	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Vanderlei Rigatieri Junior	22.944	36,15%	22.933	36,14%
2B Capital - Brasil Capital de Crescimento	12.874	20,29%	12.874	20,29%
Free Float	27.643	43,56%	27.654	43,57%
Total de ações	63.461	100,00%	63.461	100,00%

18.2. Cancelamento de ações em tesouraria

Em 06 de fevereiro de 2025, foi concluído o cancelamento de 1.201.600 ações que estavam mantidas em tesouraria, em conformidade com as normas regulatórias. As ações canceladas haviam sido anteriormente adquiridas no âmbito do programa de recompra aprovado pelo Conselho de Administração em 01 de julho de 2022.

A operação foi aprovada pelo Conselho de Administração realizada em 03 de fevereiro de 2025, nos termos do artigo 173 da Lei nº 6.404.

18.3. Reserva legal

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do período social, em conformidade com o art. 193 da Lei no 6.404/76, até o limite de 20% do capital.

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

18. Patrimônio líquido--Continuação

18.4. Dividendos

O estatuto social da Companhia estabelece um dividendo mínimo obrigatório de 25%, calculado sobre o lucro líquido anual ajustado na forma prevista no artigo 202 da Lei 6.404/1976. No primeiro trimestre de 2025 a Companhia reconheceu um complemento de dividendos de R\$9.044 totalizando um valor total a ser distribuído de R\$12.059. O montante total foi integralmente distribuído ao longo do exercício de 2025.

18.5. Reserva para subvenção de investimentos

Os incentivos fiscais concedidos pelo Estado da Bahia são considerados subvenções para investimentos, dedutíveis na apuração do Imposto de Renda e da Contribuição Social.

As movimentações das subvenções foram registradas da seguinte forma:

	Subvenção de Investimento		
	Sudene	Crédito Presumido	Total
Saldo em 31 dezembro de 2024	16.317	92.561	108.878
Baixa	(16.317)	(92.561)	(108.878)
Adição	-	29.286	29.286
Saldo em 31 dezembro de 2025	-	29.286	29.286

18.6. Resultado por Ação

O resultado por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela média ponderada das ações ordinárias em circulação durante o período, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Lucro líquido do período	6.953	8.149
Média ponderada das ações no período	62.863	63.048
Lucro por ação básico e diluído - (em reais)	0,1106	0,1293

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

19. Imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Lucro (prejuízo) antes dos tributos	6.417	11.973	6.399	11.973
Despesa referente ao IRPJ E CSLL sobre o lucro - Alíquota nominal de 34%	(2.182)	(4.071)	(2.176)	(4.071)
Adições / (Exclusões):				
Despesas Indedutíveis	(219)	(116)	(219)	(116)
Lucros auferidos no exterior	-	-	444	-
Equivalência Patrimonial	434	566	-	-
Utilização de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	1.288	-	1.288	-
Outros	1.215	(203)	1.199	363
IR/CS Total	536	(3.824)	536	(3.824)
Imposto de Renda corrente e Contribuição social corrente	(475)	(4.129)	(475)	(4.129)
Imposto de Renda diferido e contribuição social diferido	1.011	305	1.011	305
Alíquota Efetiva do IR/CS	8,35%	-31,94%	8,38%	-31,94%
Saldo inicial de imposto de renda e contribuição social diferido	65.013	43.097	65.013	43.418
Saldo final de imposto de renda e contribuição social diferido	66.024	42.792	66.024	43.113
Variação de IRPJ e CSLL diferido	1.011	305	1.011	305

20. Transações e saldos com partes relacionadas

Remuneração dos Administradores

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Remuneração da diretoria executiva e conselheiros (fixa e variável)	891	1.062
Total	891	1.062

Para os períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025, nossos Conselheiros e Diretores não receberam qualquer remuneração variável, incluindo benefícios de pensão, aposentadoria ou similares.

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

20. Transações e saldos com partes relacionadas--Continuação

Remuneração dos Administradores--Continuação

Os principais saldos com partes relacionadas decorrem de transações com empresas relacionadas com a Companhia, as quais foram realizadas em preços e condições negociados entre as partes, são como segue:

	Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025
Ativo		
Mútuo partes relacionadas - Panamá (a)	-	550
Total	-	550

(a) Refere-se a contratos de mútuo celebrados com partes relacionadas, especificamente com as subsidiárias WDC Panamá. O saldo do mútuo junto à WDC Panamá foi objeto de capitalização no período de 31 de março de 2026, com a consequente conversão do crédito em investimento e não gerou juros no período.

Contrato de locação com partes relacionadas junto a PDV Industrialização de Equipamentos Eletrônicos Ltda.

Modalidade	31/03/2026			31/12/2025		31/03/2025
	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Locação Imóvel	641	641	198	801	801	197
	641	641	198	801	801	197

As locações não possuem previsão contratual para aplicação de juros, sendo reajustados apenas nas renovações ou mediante aditivos. As transações são realizadas em condições acordadas entre as partes. Os contratos estão abrangidos pela norma IFRS 16 e, portanto, os montantes são apresentados nas rubricas de "Passivos de arrendamentos" e "Direito de uso" (Nota 16). A PDV não é consolidada na Companhia.

21. Receita de contrato com cliente

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita bruta de vendas	131.070	154.944	151.618	161.239
Receita bruta de locação	75.266	92.845	75.266	92.845
Receita bruta	206.336	247.789	226.884	254.084
(-) Impostos sobre o faturamento	(28.607)	(33.370)	(28.772)	(33.384)
(-) Devoluções	(6.612)	(7.145)	(6.612)	(7.145)
Receita líquida	171.117	207.274	191.500	213.555

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

22. Custos das vendas e serviços

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Custo de mercadorias vendidas	(82.859)	(85.974)	(99.738)	(90.846)
Custos com depreciação	(36.960)	(49.976)	(36.961)	(49.976)
Custos de importação e frete	(1.333)	(3.963)	(1.333)	(3.979)
Custos com pessoal	(325)	(798)	(325)	(798)
Frete e Armazenagens	(3.363)	(3.442)	(3.586)	(3.478)
Serviços prestados pessoa jurídica	(2)	(44)	(2)	(44)
Outros custos	(50)	(175)	(50)	(157)
Custos Totais	(124.892)	(144.372)	(141.995)	(149.278)

23. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Pessoal	(13.679)	(14.057)	(15.233)	(15.519)
Reversão (provisão) para obsolescência de estoques	1.109	(874)	1.886	(874)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.984)	(2.445)	(3.993)	(2.445)
Marketing e publicidade	(2.175)	(1.067)	(2.311)	(1.087)
Representação comercial	(4.364)	(4.413)	(4.364)	(4.413)
Viagens e estadias	(756)	(884)	(764)	(936)
Despesas tributárias	(2.787)	(2.065)	(2.787)	(2.065)
Serviços prestados pessoa jurídica	(4.790)	(3.221)	(5.377)	(4.582)
Depreciação e amortização	(768)	(851)	(1.245)	(871)
Conservação e reparo	(326)	(656)	(326)	(667)
Despesas de consumo	(739)	(2.988)	(1.173)	(3.392)
Crédito de PIS e COFINS	154	295	154	295
Recuperação de Baixas Financeiras (*)	6.190	-	6.190	-
Outras receitas/despesas operacionais	(645)	(341)	(246)	(370)
	(27.560)	(33.567)	(29.589)	(36.926)
Despesas gerais e administrativa	(21.870)	(19.898)	(24.089)	(21.485)
Despesas comerciais	(10.170)	(9.683)	(9.546)	(9.751)
Outras despesas operacionais	4.480	(3.986)	4.046	(5.681)

(*) A Companhia registrou a recuperação de créditos no montante de R\$6,1 milhões, referentes a valores anteriormente baixados do contas a receber, em virtude da ausência de expectativa de realização à época do reconhecimento da perda.

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

24. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receitas financeiras	18.280	12.952	18.500	13.237
Variação cambial	3.175	2.863	3.311	3.125
Ajustes a valor justo de instrumentos derivativos	-	88	-	88
Juros ativos	4.842	4.888	4.842	4.888
Rendimentos de investimento de curto prazo	6.812	2.355	6.853	2.371
Ajuste a valor presente - AVP	-	355	-	355
Outras receitas financeiras	3.451	2.403	3.494	2.410
Despesas financeiras	(31.804)	(28.594)	(32.017)	(28.615)
Variação cambial	50	(576)	21	(547)
Ajustes a valor justo de instrumentos derivativos	-	(568)	-	(568)
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(23.393)	(20.515)	(23.394)	(20.515)
Descontos concedidos	(3.318)	(109)	(3.318)	(107)
IOF e IR	(4.414)	(2.598)	(4.417)	(2.599)
Despesas bancárias	(420)	(622)	(550)	(673)
Avp contas a receber	2.346	(2.781)	2.346	(2.781)
Outras despesas financeiras	(2.655)	(825)	(2.705)	(825)
Resultado Financeiro	(13.524)	(15.642)	(13.517)	(15.378)

25. Gestão dos riscos e valorização dos instrumentos financeiros

a) Considerações sobre riscos

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber e notas de crédito) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras.

Risco de liquidez

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. O objetivo da Companhia é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade em conta corrente disponíveis para utilização imediata através de contas garantidas, empréstimos bancários derivativos e mútuos com partes relacionadas.

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

25. Gestão dos riscos e valorização dos instrumentos financeiros--Continuação

a) Considerações sobre riscos--Continuação

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis. A Companhia possui empréstimos e financiamentos junto às principais instituições financeiras para fazer frente às necessidades de caixa para investimentos e crescimento. Em decorrência dessas transações, a Companhia está exposta ao risco de dívidas referenciadas em CDI.

Risco de câmbio

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais da Companhia (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional da Companhia) e empréstimos em moeda estrangeira.

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Companhia realiza operações de derivativos (swap) que consistem em converter para R\$ o fluxo de caixa de certas dívidas em US\$ referentes a contratos de empréstimos e financiamentos, com taxas indexadas principalmente ao CDI. Em 2025 a posição de derivativo (SWAP) foi totalmente liquidada.

A Companhia gerencia seu risco de câmbio por meio de transações de compras de mercadorias com fornecedores estrangeiros, as quais se espera que ocorram dentro do período de 12 meses desde a realização da compra até a quitação da *invoice* do fornecedor.

A Companhia também utiliza operações de FINIMP como instrumento de gestão do risco de câmbio associado às importações de mercadorias. Essas operações permitem o financiamento das compras junto a fornecedores estrangeiros em moeda estrangeira, reduzindo descasamentos entre os fluxos de caixa operacionais e as obrigações financeiras. Dessa forma, a Companhia busca mitigar os impactos decorrentes da volatilidade das taxas de câmbio sobre suas operações, mantendo alinhamento entre os prazos de liquidação das invoices de importação e sua estratégia de administração de caixa e endividamento.

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

25. Gestão dos riscos e valorização dos instrumentos financeiros--Continuação

b) Mensuração do valor justo

Para ativos e passivos reconhecidos nas informações financeiras de forma recorrente, a Companhia determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) no fim de cada período de divulgação. Quando aplicável, os avaliadores externos serão envolvidos na avaliação de ativos e passivos significativos.

O envolvimento de avaliadores externos é decidido anualmente pela administração, após discussão com a administração e respectiva aprovação dela recebida. Os critérios de seleção incluem conhecimentos de mercado, reputação, independência e verificação se as normas profissionais são cumpridas.

Normalmente, há rodízio de avaliadores a cada três anos. A administração decide, após discussão com os avaliadores externos da Companhia, que técnicas de avaliação e informações são utilizadas em cada caso.

Em cada data de reporte, a administração analisa as movimentações nos valores dos ativos e passivos que devem ser mensurados ou reavaliados de acordo com as políticas contábeis da Companhia. Para fins desta análise, a administração confirma as principais informações utilizadas na última avaliação, confrontando as informações constantes no cálculo da avaliação com os contratos e demais documentos relevantes.

A administração, em conjunto com os avaliadores externos da Companhia também comparam cada movimentação no valor justo de cada ativo e passivo com as respectivas fontes externas com o objetivo de determinar se a movimentação é aceitável.

Para fins de divulgações do valor justo, a Companhia determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, conforme acima explicado. As correspondentes divulgações ao valor justo de instrumentos financeiros e ativos não financeiros mensurados ao valor justo ou no momento da divulgação dos valores justos são resumidas nas respectivas notas.

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de março de 2026, bem como seus respectivos valores de mercado, estão divulgados a seguir:

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

25. Gestão dos riscos e valorização dos instrumentos financeiros--Continuação

b) Mensuração do valor justo--Continuação

	Hierarquia de valor justo	Classificação	Valor contábil		Valor justo	
			31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativo (Circulante e não circulante)						
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	Custo amortizado	270.977	171.983	270.977	171.983
Contas a receber	Nível 2	Custo amortizado	404.970	416.653	404.970	416.653
Partes relacionadas			-	550	-	550
Total			675.947	589.186	675.947	589.186
Passivo (Circulante e não circulante)						
Fornecedores	Nível 2	Custo amortizado	50.062	58.371	50.062	58.371
Empréstimos e financiamentos e debêntures	Nível 2	Custo amortizado	691.091	615.643	691.091	615.643
Passivo de arrendamentos	Nível 2	Custo amortizado	6.144	6.779	6.144	6.779
Outras obrigações	Nível 2	Custo amortizado	22.943	22.689	22.943	22.689
Total			770.240	703.482	770.240	703.482

Os objetivos da Companhia e sua controlada ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante os períodos findos 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025.

Não houve transferências entre níveis da hierarquia durante os períodos findos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025.

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

25. Gestão dos riscos e valorização dos instrumentos financeiros--Continuação

c) Mudanças nos passivos e patrimônio líquido de atividades de financiamento

	Em 31 de dezembro de 2025	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Variação cambial e/ou juros passivos	Encargos	Operações com Vendedor	Duplicata Descontada	Novos contratos de dívida	Integralização de capital	Em 31 de março de 2026
Empréstimos e financiamentos	615.643	(3.125)	(8.098)	(1.206)	23.509	(383)	(12.241)	76.992	-	691.091
Passivo de arrendamento	6.614	(705)	-	-	124	-	-	-	-	6.033

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

25. Gestão dos riscos e valorização dos instrumentos financeiros--Continuação

d) Análise de sensibilidade

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas contas correntes em moeda estrangeira, equivalentes de caixa e empréstimos e financiamentos bem como as operações com risco na taxa de juros classificados em equivalentes de caixa, debêntures e empréstimos, aos quais a Companhia estava exposta na data base de 31 de março de 2026, foram definidos três cenários diferentes.

Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras (Banco Central), foi obtida a projeção da moeda estrangeira, CDI para cada uma das transações analisadas, sendo este definido como cenário provável, a partir deste, foram calculadas variações de 25% (cenários II e III), 50% (cenários I e IV). Para cada cenário foi apresentado a seguir o novo saldo contábil considerando a taxa de stress:

Consolidado (Valores em R\$/mil)							
Operação	Variável de risco	2026	Cenário Provável	Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
Caixa e Equivalentes de caixa	CDI	270.977	308.123	252.405	243.118	317.409	326.696
Banco do Brasil	CDI	(39.973)	(46.708)	(36.605)	(34.921)	(48.392)	(50.075)
Banco Itaú Unibanco	CDI	(356.221)	(418.239)	(325.212)	(309.708)	(433.744)	(449.248)
Banco Caixa Econômica	CDI	(98.847)	(115.402)	(90.567)	(86.428)	(119.542)	(123.681)
Banco Safra	CDI	(39.498)	(40.485)	(39.004)	(38.757)	(40.732)	(40.979)
Banco Bradesco	CDI	(49.271)	(52.228)	(47.793)	(47.054)	(52.967)	(53.706)
Banco Daycoval - Finimp	Dólar	(10.455)	(11.064)	(10.150)	(9.998)	(11.217)	(11.369)
Banco Safra - Finimp	Dólar	(8.644)	(9.163)	(8.385)	(8.255)	(9.293)	(9.422)
Banco Votorantim - Finimp	Dólar	(28.471)	(29.558)	(27.927)	(27.655)	(29.830)	(30.102)
Operações Vendor	Pré-fixada	(37.067)	(37.587)	(36.808)	(36.679)	(37.717)	(37.846)
Duplicata Descontada	Pré-fixada	(22.645)	(22.947)	(22.495)	(22.420)	(23.022)	(23.097)

Indexador	Cenário Provável	Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
(i) CDI	13,71%	6,85%	10,28%	17,14%	20,56%
(i) CDI - Banco do Brasil	16,85%	8,43%	12,64%	21,06%	25,28%
(i) CDI - Itaú	17,41%	8,71%	13,06%	21,76%	26,12%
(i) CDI - Caixa Econômica	16,75%	8,38%	12,56%	20,94%	25,13%
(i) CDI - Daycoval - Finimp	5,83%	2,92%	4,37%	7,29%	8,75%
(i) CDI - Safra e Bradesco	2,50%	1,25%	1,88%	3,13%	3,75%
(i) CDI - Safra - Finimp	6,00%	3,00%	4,50%	7,50%	9,00%
(i) Dólar - Votorantim - Finimp	3,82%	1,91%	2,87%	4,78%	5,73%
Taxa pré-fixada - Vendor	1,40%	0,70%	1,05%	1,75%	2,10%
Taxa pré-fixada - Duplicata Descontada	1,33%	0,67%	1,00%	1,66%	2,00%

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

25. Gestão dos riscos e valorização dos instrumentos financeiros--Continuação

e) Gestão de Capital

Os objetivos principais da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do negócio para oferecer retorno aos seus acionistas e benefícios às partes interessadas, além de proporcionar melhor gestão de caixa para assegurar disponibilidade de linhas de crédito visando fazer face à manutenção da liquidez e de forma a obter o menor custo de captação de recursos na combinação de capital próprio ou de terceiros.

A Companhia monitora a estrutura do capital com base no índice de alavancagem financeira, correspondente à dívida líquida dividida pelo capital total, e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Empréstimos, financiamentos e debêntures	691.091	615.643
Passivo de arrendamento	6.144	6.779
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(270.977)	(171.983)
Dívida Líquida	426.258	450.439
Patrimônio Líquido	471.648	466.360
Capital total (patrimônio líquido e dívida líquida)	897.906	916.799
Índice de alavancagem financeira %	47%	49%

26. Informações por segmento

A Companhia apresenta seus resultados por segmento para melhor acompanhamento e tomada de decisões, e são segredados em canais: ISP e Integradores.

Os canais possuem diferentes dinâmicas de atendimento, onde tipos de produtos e modelos de negócios.

O canal de ISP compreende o mercado de consumo em geral, abrangendo soluções nas áreas de segurança eletrônica, automação predial e residencial, áudio e vídeo profissional, painéis de LED, entre outras. As vendas realizadas por este canal ocorrem de forma direta, refletindo a atuação da Companhia junto ao consumidor final.

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

26. Informações por segmento--Continuação

O canal de Integradores é direcionado ao mercado B2B (business to business), contemplando igualmente soluções em segurança eletrônica, automação predial e residencial, áudio e vídeo profissional, painéis de LED, entre outras. Nesse caso, as vendas são efetivadas por intermédio de integradores, que atuam como parceiros estratégicos na implementação das soluções junto aos clientes corporativos.

Saldo consolidado do resultado por canal

	ISP		Integrador Seg & Na		Integrador de Cyber Segurança		Áudio e vídeo		Total	Total
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita Líquida	125.102	121.184	16.090	23.031	23.548	39.758	26.760	29.582	191.500	213.555
Custo das vendas	(100.584)	(86.330)	(10.678)	(14.412)	(16.407)	(28.739)	(14.817)	(19.806)	(142.486)	(149.287)
Lucro bruto	24.518	34.854	5.412	8.619	7.141	11.019	11.943	9.776	49.014	64.268

Saldo consolidado do patrimônio por segmento

	ISP		Integrador Seg & Na		Integrador de Cyber Segurança		Áudio e vídeo		Total	Total
	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025
Total do Ativo	623.546	681.259	137.639	148.104	181.611	131.717	303.737	226.944	1.246.533	1.188.024
Total do Passivo + PL	623.555	681.141	137.637	148.138	181.609	131.748	303.732	226.997	1.246.533	1.188.024

a) *Informações sobre concentração de clientes*

No exercício findo em 31 de março de 2026, a Companhia não possui qualquer cliente que represente individualmente 10% ou mais das vendas consolidadas da Companhia. Analisando individualmente os segmentos, temos: (i) no segmento ISP, um cliente representou **3,6%** do total do segmento (**2,1%** do consolidado); e (ii) no segmento de integradores no segmento de Áudio & Vídeo, um cliente representou **6,0%** do total do segmento (**1,0%** do consolidado); e (iii) no segmento de integradores de T.I, um cliente representou **10,3%** do total do segmento (**1,5%** do consolidado); e (iiii) no segmento de integradores de Seg. e Na, um cliente representou **11,4%** do total do segmento (**1,1%** do consolidado).

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

26. Informações por segmento--Continuação

Saldo consolidado do patrimônio por segmento--Continuação

b) *Informações geográficas*

	Subsidiárias no país		Subsidiárias no exterior	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita líquida	171.117	207.274	20.383	15.886
Ativo total	1.261.600	1.496.207	5.843	73.713

27. Cobertura de seguros

A Companhia mantém cobertura de seguro por montantes considerados pela Administração suficientes para a cobertura de riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. A cobertura de seguros abrange a Matriz fabril estabelecida no Polo Industrial de Ilhéus e Filial comercial estabelecida em São Paulo, capital. Os valores de cobertura não foram auditados.

A cobertura em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 está apresentada abaixo:

	Controladora e consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Danos materiais	75.965	75.965
Responsabilidade Civil - (a)	50.100	15.100
Outros	2.213	2.213
Total	128.278	93.278

(a) O aumento no valor da apólice de seguro D&O ocorreu em razão da ampliação do número de conselheiros no Conselho de Administração, o que resultou em maior exposição de risco coberta pela apólice e, conseqüentemente, na atualização do prêmio do seguro.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Acionistas

Livotech da Bahia Indústria e Comércio S.A.

Ilhéus - BA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Livotech da Bahia Indústria e Comércio S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e com a norma contábil internacional (IFRS Accounting Standards) IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de maio de 2026.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S/S Ltda.

CRC SP-034519/O

Lazaro Angelim Serruya

Contador CRC 1DF-015801/O

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras e o Relatório dos Auditores Independentes

LIVETECH DA BAHIA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A., sociedade por ações, com sede na Cidade de Ilhéus, Estado da Bahia, na Rodovia BA-262, Ilhéus x Uruçuca, s/nº, km 2,8, Quadra A, Bairro Iguape, Polo de Informática de Ilhéus, CEP 45658-335, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica ("CNPJ") sob o nº 05.917.486/0001-40, e com seus atos constitutivos registrados perante a Junta Comercial do Estado da Bahia ("JUCEB") sob o NIRE nº 2930003576-9 ("Companhia"), declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia referente ao período findo em 31 de março de 2026; e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Companhia referente ao período findo em 31 de março de 2026.

Ilhéus, 12 de maio de 2026.

Vanderlei Rigatieri Junior

Diretor Presidente

Felipe Luís Rosa Meldonian

Diretor de Relações com Investidores e Diretor Financeiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras e o Relatório dos Auditores Independentes

LIVETECH DA BAHIA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A., sociedade por ações, com sede na Cidade de Ilhéus, Estado da Bahia, na Rodovia BA-262, Ilhéus x Uruçuca, s/nº, km 2,8, Quadra A, Bairro Iguape, Polo de Informática de Ilhéus, CEP 45658-335, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica ("CNPJ") sob o nº 05.917.486/0001-40, e com seus atos constitutivos registrados perante a Junta Comercial do Estado da Bahia ("JUCEB") sob o NIRE nº 2930003576-9 ("Companhia"), declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia referente ao período findo em 31 de março de 2026; e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Companhia referente ao período findo em 31 de março de 2026.

Ilhéus, 12 de maio de 2026.

Vanderlei Rigatieri Junior

Diretor Presidente

Felipe Luís Rosa Meldonian

Diretor de Relações com Investidores e Diretor Financeiro